ANNO LII NUMERO 7 — TERÇA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 10 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, preço nominal.

Cambio sobre Paris 357 réis por franco, preço nominal.

Mercado de café sem alteração.

Hoje pela manhã sahio d'aqui, para a Bahia, Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

Sahiram hoje d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, os paquetes inglezes *MINHO*, da companhia ROYAL MAIL, **e *VALPARAIZO*, da companhia do Pacifico.**

BAHIA, 10 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario. 26 7/8 d. particular.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1875.

— O presidente da provincia resolve nomear José Alfredo de Carvalho, amanuense do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra, para exercer interinamente o lugar de chefe do mesmo escriptorio, vago por fallecimento do respectivo funccionario, Manoel José Pereira Brayner.— Communicou-se à thesouraria de fazenda e ao arsenal de guerra.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expõe o inspector do thesouro provincial, em officio de 23 do corrente, sob n. 867, resolve, de conformidade com o disposto no art. 47 do regulamento n. 1,179 de 12 de junho ultimo, nomear o cidadão Manoel José de Paiva Pinto, para o lugar de collector do municipio de Olinda, vago por ter sido aposentado o respectivo serventuario.— Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que dê as necessarias providencias afim de que os chefes, commandantes ou encarregados de fortalezas, quarteis, hospitaes, enfermarias e outros estabelecimentos ou estações militares da provincia, organisem e remettam ao director do arsenal de guerra, até o dia 15 dos mezes de maio e novembro de cada anno, como determina o art. 99 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, uma nota da quantidade e qualidade dos objectos de que deverá constar o respectivo fornecimento no proximo semestre, afim de que possa o mesmo director, em vista de taes notas, dar cumprimento ao que lhe impõe o citado artigo.— Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo, para que remetta uma copia da tabella adoptada pelos conselhos economicos das compras desta guarnição, em virtude da qual são reguladas o numero das rações diarias dadas a cada praça, e a quantidade e a qualidade dos generos de que se compõe cada uma dessas rações.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que as autoridades policiaes das diversas freguezias desta cidade, observem o disposto no art. 11 § 4º do regulamento de 5 de fevereiro de 1872, quando tiverem de mandar cadaveres para o cemiterio publico.— Communicou-se à camara municipal.

— Ao commandante do presidio de Fernando, transmittindo 18 guias, das quaes 17 pertencem aos sentenciados civis que hoje seguem para esse presidio, e uma de um outro que ahi se acha, sendo que os de nome Gil Eustaquio da Matta, e Domingos (escravo), regressam para esse presidio e por isso não teem guia.

— Ao inspector da saude publica, para que remetta à secretaria da presidencia, afim de ser enviada ao delegado de policia do Rio Formoso, uma ambulancia de medicamentos homeopathicos appropriados ao tratamento da variola.

— Ao director do arsenal de guerra, remettendo, approvadas, as propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, para fornecimento dos objectos de que trata o art. 95 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, os quaes são necessarios às officinas e almoxarifado respectivos.— Communicou-se à thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando a despender a quantia que for necessaria com o transporte, desse arsenal para o quartel do Hospicio, dos 15 volumes com fardamento vindos da côrte, com destino ao 9º batalhão de infantaria, os quaes acham-se ahi recolhidos.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, para que mande arrear, dos velhos reparos em que se acham, por operarios desse arsenal, 13 peças de artilharia da fortaleza do Brum.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, autorisando, a mandar pagar a Francisco Gomes de Figueiredo, além da gratificação que percebe como director interino das construcções do arsenal de marinha, os vencimentos a que tem direito desde o 1º de março do corrente anno, na qualidade de mandador da officina de carpinteiro do mesmo arsenal.— Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo, mandando pagar ao arrematante das obras do hospital militar, Manoel Joaquim da Paz, a importancia de 841$383, proveniente da 1ª prestação do respectivo contrato.

— Ao mesmo, communicando que o promotor publico de villa Bella, bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley, entrou, em 20 do corrente, no gozo de 60 dias de licença.

— Ao do thesouro provincial, para que reduza a termo definitivo, o contrato provisorio celebrado com Joaquim Elias de Carvalho Moura, para os reparos da estrada da Torre, na importancia de 739$200.—Communicou-se à repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando ficar inteirado de ter-se mandado passar ao contractante dos resparos da ponte de Nazareth, certificado para pagamento da primeira prestação.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito do Recife, presidente da junta revisora, transmittindo por copia o officio do juiz de paz de S. Lourenço da Matta, de 17 de dezembro; ficando assim respondido o seu officio de 13 do mesmo mez.

— Ao de Ouricury, transmittindo copia do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,418, de 22 do corrente, ficando deste modo respondido o seu officio de 5 do mesmo mez.

— Ao juiz municipal de Ouricury, para que informe se na relação em duplicata que foi remettida em officio de 13 do corrente, dos escravos declarados libertos pelo fundo de emancipação, estão incluidos tambem os do municipio de S. Bento.

— Ao 1º juiz da parochia de S. José do Recife, declarando que aguarde a publicação do regulamento a que se refere o art. 4º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro ultimo, para proceder à qualificação dos votantes dessa parochia.

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo o processo instaurado contra o alferes desse corpo, Thomaz de Aquino Alencastro, afim de que tenha prompta execução a sentença de absolvição proferida pela junta de justiça do mesmo processo.

— Ao mesmo, autorisando a engajar nesse corpo o paisano Semeão Firmino dos Santos.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transporte à Parahyba, por conta do ministerio da guerra, um cabo de esquadra, e ao Maranhão um soldado do 2º batalhão de infanteria, que foi transferido para o 5º.— Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, para que transporte à côrte, por conta do ministerio da guerra, um forriel e tres soldados que d'alli vieram escoltando sentenciados.— Communicou-se ao commandante das armas

— A' mesma, para que transporte à côrte, por conta do ministerio da guerra, um soldado da companhia de cavallaria.— Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, para que transporte à côrte, por conta do ministerio da guerra, dous soldados recrutas que se destinam à companhia de aprendizes artilheiros.— Communicou-se ao commandante das armas.

— A' camara municipal do Recife, declarando, em resposta a seu officio n. 117, que, tendo sido retardada a aferição de pesos e medidas por um motivo de força maior e independente de vontade da camara, convem que o processo de revisão tenha lugar em abril do anno proximo futuro, e a nova aferição em outubro seguinte; ficando assim guardados os prazos marcados no art. 20 da lei 1,176 de 22 de maio do corrente anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que o Dr. João Maria Seve reassumio o lugar de medico do gymnasio pernambucano em 23 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1876.

Adolpho Marques Accioli.—Seja relevado.

Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal.—Seja relevada.

F. Ehelers.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Justino Rodrigues da Silveira.— Passe portaria na forma requerida.

Joaquina Maria da Conceição.—Sim, pagando a passagem.

Manoel de Siqueira Passos Sobrinho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Capitão Manoel Lourenço da Silva.—Forneça-se

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Manoel José de Paiva Pinto.— Ao Sr. inspector do thesouro provincial para deferir ao supplicante, tendo em vista o disposto no art. 12 do regulamento de 23 de junho de 1874.

Noberto José Vianna Caparrosa.—Sim, mediante recibo.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1876.

N. 29.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos à casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 8 do corrente, à minha ordem, Joaquim da Costa Medeiros, como criminoso de roubo em Nazareth.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Felippe, escravo do Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, a requerimento do senhor.

No dia 9, à ordem do subdelegado de Belém, Bellarmino Corrêa da Costa Albuquerque e Antonio José Teixeira, por desordem.

No dia 16 de dezembro do anno findo, no arraial de Santa Clara, do termo do Buique, Semeão Bezerra de Lima, assassinou com cinco facadas a um fulano Nascimento, sendo preso em flagrante.

No mesmo dia, no povoado de Santo Antonio, do referido termo, Joaquim Silvino, foi gravemente ferido por Manoel Rioto, que evadio-se.

Acerca de semelhantes factos, procedeu-se na forma da lei.

No dia 29 do referido mez, no lugar Vertente, do 2º districto de Gravatá, do termo de Bezerros, Bento José Bezerra, assassinou com cinco facadas a seu proprio sogro Euzebio Gomes da Silva; logrando evadir-se Bezerra.

A tal respeito procedeu o subdelegado respectivo, nos termos da lei e fez recolher à prisão Antonio Alves Feitosa e seu irmão Joaquim José de Santa Anna, como cumplices no crime.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Guardando silencio sobre grande parte das considerações que nos suggerio o violentissimo artigo da *Provincia* sobre a assembléa provincial de Pernambuco, com o que revelou ainda uma vez o talento com que sabe evitar as discussões em que se sente mal collocada, de novo tentou a *Reforma* attrahir a reprovação publica sobre aquella honrada corporação, que acaba de cumprir o seu mandato no meio dos ardentes applausos de quantos se interessam sinceramente pela prosperidade daquella parte do imperio.

Para não correr o risco de aventurar affirmações que encontrariam nos factos immediata e plena refutação, a folha liberal acudio-se a um curioso expediente que, poupando-a ao dever da prova, mais desafrontadamente poderia leval-a a seus fins: o expediente das interrogações

Ser-nos-hia impossivel, bem se comprehende, responder a cada uma de las com a extensão necessaria. Nem isso caberia nos limites de um artigo, nem por qualquer razão deveriamos julgar-nos obrigados a explicar detidamente actos muito discutidos, e sobre os quaes a opinião dos homens imparciaes da provincia está mais que formada. Não evitamos a discussão, antes pedimol-a e provocamol-a. O que não podemos é, por exemplo, sujeitar a exame tudo quanto se refere a cada uma das emprezas sobre as quaes teve a assembléa de deliberar, somente porque ha quem diga, sem conhecer os factos: —E os favores concedidos a Locomotora? E o que se deu com a companhia Drainage?

Por igual argumento e com igual direito nos poderiamos lançar suspeitas sobre assembléas liberaes daquella mesma provincia, dizendo: —E o contracto Mornay? E os favores concedidos a essa mesma companhia do serviço dos esgotos, nesse tempo organisada e privilegiada? E tudo o mais que se fez então?

Vê-se que por esse methodo de julgar dos adversarios, não ha honra que fique illesa nem probidade que não possa ser exposta à duvida.

Quer a *Reforma* uma prova (e quantas lh'as temos dado!) do real perigo que ha em escrever sobre factos que não conhecemos?

Ei-a aqui. A *Reforma* perguntou-nos, como se com essa simples pergunta lavrasse tremenda condemnação contra a honrada assembléa: —*E o privilegio para se fazer pão?*

O caso seria com effeito de excepcional gravidade! Toda a gente de bom senso que acaso leu a *Reforma* nessa manhã, teria raciocinado assim: —Pois que! explica-se que uma assembléa tenha concedido privilegio para o fabrico de um producto de primeira necessidade, como é o pão?—Omittamos por amor da brevidade o muito mais que em vista da tal pergunta, haviam pensar os numerosos leitores da folha liberal.

Averiguada a verdade, é esta. A assembléa provincial de Pernambuco não concedeu a quem quer que fosse o privilegio em questão. Foi-lhe presente um requerimento em que se pedia o uso exclusivo de algum processo inventado ou aperfeiçoado para o fabrico do pão, e a assembléa o INDEFERIO.

A que vem portanto perguntar-se-nos por esse tal privilegio, que não foi concedido?

E' culpada a assembléa por ter-se alguem lembrado de lhe solicitar um favor desses?

Censurou alguem a assembléa provincial de Pernambuco quando, em anno já remoto, se lhe pedio privilegio para o abastecimento de fructas aos navios ancorados no porto?

Avalie-se por essa das demais interrogações da folha liberal.

Uma dellas diz assim: —*E o presente de casa ao deputado que propoz certos favores à certa estrada de ferro?*

Não disse a folha liberal de que estrada se trata, de quaes favores, e quem os propoz. Tudo isso ficou em silencio para somente fallar-se de modo vago e irritante no *presente de casa* a um dos membros da assembléa provincial.

Baste-nos protestar contra essa tão desairosa como leviana imputação, pela qual não fazemos responsaveis os nossos collegas da folha liberal. Elles sabem que contra suspeitas dessa natureza, vagas, infundadas, improcedentissimas embora, ninguem pode julgar-se à salvo. Ha ahi homem de honra que uma vez não se tenha sentido exposto à calumnia, ou que não possa vir a sel-o?

Precise-se a accusação, diga-se quaes favores foram esses, e o exame da materia, nós o cremos, não chegará a resultados favoraveis ao bom conceito que merece a assembléa provincial de Pernambuco. Outro modo de argumentar seria até cruel. A reputação de um adversario politico não é cousa de tão pouco apreço, que deva ser infamada sem nenhuma prova e nenhum fundamento.

A ultima interrogação que a folha liberal julgou dever dirigir-nos, envolve materia muito discutida por nós e pela imprensa conservadora de Pernambuco, e sobre a qual bem poderamos passar em silencio.

A pessoa a quem a *Reforma* se refere, não estava inhibida pelo grão de parentesco que a liga ao honrado ex-ministro do imperio de ser nomeada para um emprego publico, e esse emprego, todos sabem que não foi creado para esse fim.

A assembléa provincial de Pernambuco, ao substituir por impostos de consumo os de exportação, medida que realisou em sua ultima sessão com grande applauso da agricultura e do commercio, deu autorisação ao presidente para regular a arrecadação do novo imposto, e este funccionario não podia deixar de crear novas agencias, por serem insufficientes as existentes desde mais de um quarto de seculo.

E' de qualquer modo repugnante que, sem prévia consulta do nobre ex-ministro do imperio, fosse um seu irmão encarregado de uma dessas estações? E aliás ha quem ignore que, apenas teve noticia do facto, o honrado ex-ministro procurou tornar e tornou de nenhum effeito a nomeação?

Como deve ser julgada a patriotica assembléa por ter extinguido os impostos de exportação, substituindo-os pelos de consumo, dizem-no a *Associação Commercial Beneficente de Pernambuco*, a *Associação Agricola Pernambucana*, e, com essas respeitaveis corporações, todos quantos vêem na situação afflictiva da lavoura a origem de perturbações economicas, que cumpre atalhar em seu fatal desenvolvimento.

Em quanto o governo imperial, fazendo o possivel dentro das forças do orçamento geral, propunha a reducção de 2 por cento sobre os impostos de exportação, a assembléa provincial de Pernambuco não podia ser indifferente ao estado da lavoura. Sendo o algodão e o assucar os mais importantes productos dessa provincia, e os que mais formidavel competencia supportam nos mercados estrangeiros, com muito louvavel previsão deliberou aquella assembléa modificar seu regimen de imposições, isentando de direitos provinciaes a sahida desses generos. O alcance economico dessa medida é intuitivo. A isenção de 4 por cento, que taes eram os direitos provinciaes, junta à dos 2 por cento supprimidos da imposição geral, importa irrecusavelmente n'um grande beneficio feito à lavoura.

Sem a intenção de recordar quantos serviços à causa publica revelaram a boa vontade dos dignos representantes de Pernambuco no biennio legislativo de 1874 a 1875, baste-nos fazer saber à *Reforma* que essa assembléa, tão mal julgada por seus adversarios, mereceu à uma associação honrada e independente como a *Commercial Beneficente* palavras como estas:

« A' illustre assembléa provincial dirigimos as « duas representações transcriptas nos annexos ns. « 23 e 31.

« Cabe a esta directoria grata satisfação de con- « signar nesta parte de seu relatorio, que desta vez « foram suas reclamações devidamente considera- « das pela illustre assembléa provincial.

« A lei n. 1,179 de 12 de junho do corrente « anno extinguio os vexatorios impostos de consu- « mo sobre os generos de primeira necessidade, e « abolio os direitos de exportação, excepto—cou- « ros e aguardente.

« E' dever de honra para nós louvar o procedi- « mento patriotico da illustre assembléa que, com- « penetrando-se da inconveniencia de uma de suas « leis, votada o anno passado, não hesitou em re- « voga-la este anno.

« *Procedessem todos os poderes de estado como « procedeu a assembléa provincial de Pernambu- « co, e muito se teria conseguido em bem do « paiz.* »

Depois de palavras tão insuspeitas e honrosas para a patriotica assembléa, não precisamos dizer mais.

E' assim, é com os factos que costumamos responder ainda mesmo a imputações vagas e inteiramente destituidas de fundamento.

Venham ellas de novo, que já as esperamos. Mas ha felizmente acima dos partidos uma opinião cordata, imparcial e superior às nossas disputas, e essa não nos ha de recusar a justiça a que temos direito.

(Da *Nação*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1876.

Noticias da Europa.

Vimos completar hoje a série de noticias trazidas pelo vapor inglez *Gaudiana*.

HESPANHA.

Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Está decidido que o general Jovellar vá para Cuba, e o . aordinario é que em Lisboa esta noticia foi conhecida do publico primeiramente do que em Madrid.

« O conde de Valmaseda regressará ao continente antes que chegue à Havana o general Jovellar com poderes amplos.

« Appareceu na *Gaceta* de 22 a annunciada circular do ministro do reino aos governadores, aos quaes recommenda imparcialidade para com os candidatos monarchicos e dynasticos, ou o que vale o mesmo para com os amigos, isto é, ministeriaes e sagastines, pois os moderados historicos não são mettidos em linha de conta pelo governo.

« E' verdade que elles (accrescenta um correspondente da opposição) dispensam os seus favores, nem carecem delles. Tem trabalhado muito, e no dia 21 o nuncio deu-lhes um jantar a que assistiram os bispos de Santander e de Cuenca, e os senhores Cardenas, Orozio, Buenavida e Lopez Martinez, a flor, a nata do moderantismo.

« Ora o apoio do clero vale quasi tanto como o do governo e em certas localidades mais ainda.

« Quanto aos radicaes e republicanos a circular nada diz a respeito delles, e é natural que tendo-lhes o governo recusado licença para se reunirem, quando a solicitaram, e depois das declarações da imprensa ministerial sejam immolados nas urnas eleitoraes como contumazes e rebeldes.

« O certo é que a imprensa opposicionista ataca a circular por se fazer nella a distincção odiosa entre *partidos legaes* e *partidos illegaes*.

« Se alguma duvida restasse acerca da alliança celebrada por intermedio do Sr. Romero Robledo entre o governo e os constitucionaes, bastaria para dissipa-la a offerta de dous lugares na deputação provincial de Madrid, feita pelo Sr. Canovas aos Srs. Sagasta, Ultôa e Romero Ortiz, na conferencia que ha poucos dias tiveram com aquelle estadista.

« Por convite do presidente do conselho, o Sr. Sagasta indicou os Srs. Martinez Branu e Casuso para aquelles dous lugares.

« Affirma-se que em consequencia da partida do general Jovellar para Cuba, vão fazer-se grandes modificações no exercito do norte, onde não reina a melhor harmonia entre Quesada e Martinez Campos por um lado, e estes e Moriones por outro, a julgar por um *suelto* publicado no *Correio Militar*.

« Aquelle periodico recorda o exemplo do exercito com que Annibal sahio de Roma contra o estrangeiro, no qual, apezar da diversidade dos elementos que o compunham, nunca houve a mais pequena discussão, nem entre os soldados, nem entre os generaes, assim na prospera como na adversa fortuna.

« E cita este facto como a acção mais admiravel do grande capitão.

« Quando uma folha como o *Correio Militar*, orgão do exercito, castigada já com uma larga suspensão, se aventura a fazer estas evocações historicas, é porque entre antigos corpos do exercito do norte e os da Catalunha e do centro, que foram reforça-lo, se notam symptomas de discordia, que pode dar lugar a conflictos lamentaveis.

« Parece que sahiram de Estella com destino ao Ebro grupos de officiaes carlistas, afim de levantarem guerrilhas e accenderem novamente a guerra civil nas provincias de Soria, Aragão, Catalunha e Maestrazgo, mas duvida-se muito de que sejam bem succedidos.

« Em Santander estavam ha cinco ou seis dias embarcando forças para San Sebastião onde já estava o general Moriones.

« O general Ceballos é quem substitue na pasta da guerra o general Jovellar.

Assusta muito os madrilenos a crescente e espantosa desproporção que se nota entre os nascimentos e os obitos naquella capital. Nos dias 18, 19 e 20 do corrente o numero dos primeiros elevou-se a 118, e o numero dos segundos a 206.

« Referem os jornaes hespanhoes que no lugar de Lomillo, provincia de Burgos, tem cahido tanta neve, que tendo ha dias alguns rapazes sahido de casa para a caça, quando regressaram não se via senão o catavento da torre da igreja.

« No decurso do corrente anno foram indultados pelo ministro da governação mais de seiscentos presos politicos que se achavam nas Felippinas, em Ceutra e n'outros pontos.

« Não parece exacto que Dorregaray fosse fuzilado.

« Tornou-se em Madrid a fallar de crise por causa da distribuição de cargos militares.

« Dizem que a ex-rainha D. Isabel durante a immigração concedera uma condecoração ao general Riva, mas o general Jovellar quando ministro da guerra, disse-lhe que não usasse as respectivas insignias em quanto não apparecesse o decreto na *Gaceta*, desaire que, junto ao te-lo privado do commando do exercito de Guipuzcoa para o dar a Moriones, exaltou ao ultimo ponto o amor proprio do general isabelino.

« Conta-se que o general Caballos, novo ministro da guerra, inaugurou o exercicio do seu cargo, detendo em sua casa o dito Riva e o brigadeiro Arteche, para evitar um desafio com Jovellar, novo capitão-general da ilha de Cuba.

Affirmam tambem que Valmaseda recebera o titulo de Cuba.

« E' hoje (28) o dia designado para a primeira audiencia publica dada por el-rei de Portugal ao Sr. D. Alexandre de Castro, embaixador hespanhol na côrte de Lisboa.

» Affirma-se que o rei D. Affonso XII tem manifestado os maiores desejos de que regresse a Madrid, o mais breve possivel sua mãi. Em virtude do que, um desses dias sahiram para Paris o conde de Punostro e o marquez de Cabra.

« No dia 20 foi celebrada com grande espavento, recepção no paço e concurrencia official a festa da princeza das Asturias, irmã do rei.

« O general Quesada publicou ha poucos dias uma ordem geral em Tafalla, resenhando os triumphos alcançados pelo exercito do norte durante o anno de 1875 e indicando os pontos occupados actualmente pelas tropas em Alava, Navarra e Gaipuzcoa.

« Está assignado o decreto dando o titulo de marquez de Antequera ao Sr. Romero Robledo.

« Todas as folhas de Madrid e varias correspondencias para Lisbôa, fallam de um grande escandalo em que figura um padre, d'uma das principaes parochias daquella capital, e um aprendiz de sacristão, ainda muito novo. Foi passado mandado de captura ao padre.

« Trata-se de levantar em Huelva um monumento a Christovão Colombo.

« Parece que sahiram algumas forças biscainhas do campo faccioso para a Navarra, convencidas, sem duvida, de que vão alli ferir-se terriveis batalhas, e decidir-se talvez o resultado da campanha.

« Antes do fim deste mez devem estar no norte todas as forças do antigo exercito da Catalunha. Os carlistas intentam, como demonstra a ultima proclamação de Tristany, tornar a levantar guerrilhas na Catalunha, para o que tem espalhado dinheiro e feito diversos manejos clandestinos sem grande exito. »

PORTUGAL.

Em 28 de dezembro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O *Diario do Governo* publicou hontem o programma para a abertura das côrtes no dia 2 de janeiro. E' o do estylo.

« A camara abrirá com menos cinco deputados do que na ultima sessão, isto é, 99; os cinco que faltam são os Srs. Gonçalves Cardoso e visconde da Ribeira d'Alijó que falleceram; e os Srs. Telles de Vasconcellos, Wanzeller e Perdigão, que perderam as cadeiras por terem sido despachados para empregos publicos.

« Dos 99 deputados, 57 são ministeriaes; 21 *avilistas*; 8 *historicos*; 8 *reformistas* e 5 amigos do par do reino Vaz Preto. Assim os classificava hontem uma folha das mais lidas e por esta classificação se vê que ha grupos cujos principios em pouco ou nada differem dos que os outros grupos e só teem por mote de seus pendões partidarios o serem amigos do Sr. Avila (marquez), do Sr. Vaz Preto (par do reino) do bispo de Vizeu (*reformistas*) do Sr. A. Braancamp (*historicos*) ou do Sr. Fontes (ministeriaes).

« Se isto é um bem, se é um mal, outros que o decidam. A ordem do dia é o *fomento* e para dizer a verdade de politica propriamente dita já não é moda tratar-se nos debates parlamentares.

« Affirma um periodico de Lisbôa que o conde do Rio Pardo está escrevendo a chronica da côrte de D. Affonso VI, na qual se comprehende um interessante romance, que terá por titulo os *Puritanos de sangue*.

« Constituio-se a associação liberal de Coimbra, sendo nomeado presidente o Sr. Miguel Osorio Cabral, par do reino. Approvaram-se os estatutos, nos quaes está consignado que se façam commemorações festivas e solemnes nos dias 8 de maio (entrada do exercito libertador em Coimbra); 24 de agosto (resolução liberal de 1820); 31 de maio (data da extincção das ordens religiosas); 8 de julho (anniversario do desembarque no Mindello); 24 de julho (entrada das tropas do duque da Terceira em Lisbôa) e 1º de dezembro (anniversario da restauração de Portugal).

« Esta associação, segundo leio nos jornaes de Coimbra e de Lisbôa « tem por fim a propaganda dos principios liberaes, e os meios de que se serve para a realisar, é a creação de escolas, bibliothecas, a realisação de conferencias populares, promover a creação de instituições que tendam à manutenção, dos progressos da mesma liberdade. »

« Pedio a exoneração do lugar de director da academia das bellas artes de Lisbôa, que ha muitos annos exercia, o conselheiro Francisco d'Assis Rodrigues, por não lh'o permittir o seu estado de saude.

« Julga-se no dia 7 de janeiro (logo depois das ferias) no supremo tribunal de justiça, o processo intentado pela Sra. D. Maria Henriqueta de Mello e Alvellos, proprietaria do hotel do Louvre, no Porto, contra o Sr. Manoel José Rabello, mandatario do mordomo de S. M. o Imperador do Brasil.

« Ainda é a celebre questão suscitada pelas contas que foram apresentadas por aquella senhora pela hospedagem de S. M. I. e de sua comitiva quando esteve na cidade do Porto.

« Na Horta, capital da ilha do Fayal, uma sociedade dramatica de curiosos levou à scena em 13 de novembro ultimo os *Lazaristas* do Sr. Antonio Ennes. Grande enthusiasmo, vivas ao autor, ao finado orador liberal José Estevão, cujo retrato figurava no palco entre bandeiras e tropheos, um delirio emfim.

« Está organisada em Lisbôa a empreza para a fundação de uma grande fabrica de sêdas, que por iniciativa dos Srs. Cordeiro & Irmão, vai ser montada nesta cidade, com o fim de dar o maximo desenvolvimento ao fabrico, não só para satisfazer às exigencias do mercado, como para augmentar a exportação para o Brasil.

« São gerentes os Srs. Daniel Cordeiro Feio e Luiz Telles Drummond. Associaram-se à empreza os principaes consumidores e negociantes de Lisbôa, a companhia sericola egyptanense do Porto e o banco de Lisbôa e Açores.

« Brevemente começarão as obras para se levantar o edificio, onde se estabelecerá uma *creche* para as crianças dos operarios.

« A ponte-cães (*jetée*) mandada construir pelo governo no lazareto de Lisbôa está orçada em.... 6:200$000. Deverá ficar prompta em março proximo.

« No passeio publico do Rocio proseguem com actividade as excavações para lançar os alicerces do monumento que por subscripção nacional, e sob a direcção da—Commissão Central 1º de Dezembro—se vai erigir à memoria dos heróes de 1640. Dentro de um anno deverá ficar prompto o monumento, segundo me dizem os que devem sabe-lo.

« Por telegramma de Messina, consta que o nosso vapor-transporte *India* que alli arribara com avaria no helice, continúa em reparações, e que o pessoal da guarnição passava de perfeita saude.

« Já tomou posse do commando dos guardas municipaes (na vaga que ficou por morte do general de divisão, o barão do Rio Zêzere) o general de brigada Schevalbach, que sendo coronel, commandou o batalhão de caçadores n. 9.

« Hontem a força de infantaria e cavallaria municipal de Lisbôa, que estava disponivel foi ao vasto templo de Santa Justa (S. Domingos) ouvir uma missa por alma do seu fallecido commandante.

« Chegou a Lisboa o engenheiro Bandeira Coelho e espera se dentro em poucos dias o engenheiro Allincourt Braga, afim de examinarem as condições de passagem na fronteira do caminho de ferro da Beira Baixa.

« Foram nomeados vogaes do conselho geral do commercio o Sr. Luiz de Almeida e Albuquerque (lente de economia politica da escola polytechnica e redactor em chefe do *Jornal do Commercio*) e o Sr. Flamiano Lopes dos Anjos, (negociante de grosso trato) na secção do commercio; e o Sr. Antonio Augusto de Aguiar, (lente da escola polytechnica) e Antonio José Teixeira, (lente da universidade) na secção de manufacturas.

« Telegrammas da ilha da Madeira para o Banco Nacional Ultramarino dizem que, segundo informações dadas pelo capitão do paquete *Africa*, só houvera na ilha de S. Thomé uma gréve por parte de alguns trabalhadores; mas sem caracter de insurreição, que havia falta de braços, mas que se tratava de enviar o vapor *Kenedy* para transportar trabalhadores engajados em Ponta das Palmas.

« Estas informações eram confirmadas pelas correspondencias dos agentes do Banco Ultramarino em S. Thomé para o agente na Madeira.

« A respeito dos successos de S. Thomé e das providencias tomadas pelo governo, lia-se hontem no *Jornal da Noite*:

« Consta por carta de S. Thomé, de 12 de novembro, que desde o dia 29 de outubro se sentio bastante inquietação na cidade, por haver corrido rumor de que o batalhão de caçadores 2 queria insubordinar-se e soltar os degradados.

« O governador, porém, tinha tomado as providencias necessarias, e não se verificou a annunciada tentativa.

" No dia 8 de novembro começou a affluir à cidade gente de todas as roças, elevando-se o numero dos libertos a 2,000. O governador apezar de não considerar grave a situação, havia, segundo consta requisitado à Loanda um navio de guerra.

" O Sr. ministro da marinha ordenou a sahida immediata do *Bartholomeu Dias* para S. Thomé; e esta já esta corveta levantando ferro para seguir viagem.

" As datas das correspondencias, e officios de S. Thomé, pelo vapor *Bengo*, que amanhã deve entrar no Tejo, adiantarão dezesete ou dezoito dias às cartas agora recebidas por um vapor francez e pelas indicações transmittidas da Madeira, parece que a inquietação produzida pela sahida dos libertos das roças havia serenado mais.

" Andou, porém, muito acertadamente o governo em fazer seguir para S. Thomé um navio de guerra que vai dar força à autoridade, e garantias de segurança aos habitantes.

" Em virtude das férias do Natal, não tem funccionado os conselhos de guerra da primeira divisão (Lisboa), ficando por este motivo adiada a 5ª sessão do julgamento do réo Antonio Coelho (assassinado alferes Brito) para o dia 8 de janeiro proximo. A referida sessão principia pelo inquerito das testemunhas de defeza produzidas pelo réo, e entre estas figura uma, que sendo tambem de accusação, foi apontada pelo respectivo advogado como inimigo do seu cliente.

" Já se acha concluido o summario do réo Antonio da Costa, que ha perto de tres semanas assassinou o cabo de infantaria n. 16, João Pedro Sanches.

" A não ser o obstaculo das ferias, este réo já devia ser julgado, pois agora o processo pelo novo codigo é muito rapido. Consta que pelo depoimento das testemunhas, se conclue da premeditação de tão monstruoso crime, pelo que está o réo incurso no art. 81 § 1º do codigo da justiça militar que diz:

" A offensa corporal commettida por algum militar contra o seu superior, será punida com a pena de morte com exautoração se a offensa for commettida com premeditação."

" Brevemente este réo passará a responder em conselho de guerra.

" Segundo as ultimas noticias de Macau (China) de que se deprehende de um relatorio inserto no *Boletim Official*, as diligencias empregadas pelo enviado do governador ao vice-rei de Cantão, obtiveram resultado satisfactorio para o commercio daquelle nosso estabelecimento.

" As noticias da India não tem grande importancia. Alcançam a 20 do passado.

" As de Moçambique (Africa Oriental) são de 20 de outubro. Morreu o governador de Tete, Pedro Carlos Baraluno e Costa, que havia tomado parte muito importante na entrega da *aringa* do Bonga e na submissão deste rebelde que tanto deu que fazer às nossas expedições. Era um official digno e corajoso, e ainda ultimamente prestou relevantes serviços, conseguindo a pacificação da Zambezia.

" A corveta ingleza *Thetis* aprisionou um grande *pangaio*, tendo a bordo 150 pretos vivos e 30 mortos, asphyxiados pela accumulação.

" Em Lourenço Marques houve um incendio que devorou parte da povoação. Para acudir às victimas abrio-se em Moçambique uma subscripção que produzio para cima de 212 libras sterlinas. Houve no sinistro actos de coragem inauditos por parte dos europeus e tambem de alguns indigenas. O incendio declarou-se n'uma palhota de negros na parte norte do presidio, perto da linha de defeza, e entre os baluartes de Santo Antonio e S. João. Dahi communicaram-se as chammas às folhas das palmeiras que o dessiminaram para sotavento à grande distancia, incendiando todos os tectos de palhota e tapume de caniço que formavam grande maioria das habitações do populoso bairro em 31 de julho. Em alguns minutos apenas, era tudo uma conflagração geral e horrivel que ameaçava tomar mais serias proporções, se não se tomassem todas as providencias.

« Não houve perda de vidas.

« Mas de tudo isto o que se vê é que Lourenço Marques renascerá das proprias cinzas, pois que pela sua importancia geographica e pelas relações commerciaes que recentemente se apertaram aqui na metropole entre o governo portuguez e a republica do Transvaal, representada pela pessoa do Sr. Burgers, seu presidente, não deverão permittir que essa povoação continue a compor-se « na sua grande maioria » de choças ou palhotas immundas.

« Tudo neste mundo é providencial. Lourenço Marques reservada para maiores destinos será em breve reedificada e terá lucrado muito com o incendio.

« A população ficou miseravel e consternada; mas estes males são passageiros e Lourenço Marques assumirá toda a importancia que lhe é devida.

« O conselheiro Antonio José Duarte Nazareth, que foi nosso consul geral no Rio de Janeiro e que ha muitos annos, na qualidade de inspector d'alfandegas, dirigia a de Lisboa, que é a principal do reino, foi convidado por el rei para administrador da casa de Bragança, na vaga que ficou por fallecimento do conselheiro ministro de estado honorario, Sebastião do Canto Castro e Mascarenhas. O Sr. Falcão da Fonceca é quem fica administrando a casa de Bragança. O Sr. Nazareth obteve licença por 6 mezes sem vencimento do seu lugar nas alfandegas. Não pretende abandonar os seus direitos à regressar, se lhe convier, ao serviço do estado.

« Ficou dirigindo a alfandega de Lisboa o conselheiro Manoel Teixeira Basto.

« Falleceu o visconde de Benagazil, Polycarpo José Machado, que foi em tempo governador civil de Lisboa, coronel do regimento do commercio (hoje extincto) e depois provedor da Santa Casa da Misericordia. Era commendador da ordem de Christo, e lega a seus filhos uma colossal fortuna. Depois da casa de Bragança, o visconde de Benagazil era o jurista que possuia maior numero de titulos da junta do credito publico.

« Tinha 79 annos.

« Effectua-se a 23 do corrente o funeral.

« A celebre actriz Celestina di Paladini, que pela segunda vez estava sendo applaudida em Lisboa, perdeu tambem sua mãi que ha poucos dias falleceu de uma congestão. O seu funeral foi muito concorrido, pois a senhora Paladini goza de geral apreço.

« Tem sido realmente uma quadra lutuosa, pois a morte tem ceifado grande numero de pessoas estimadas e distinctas por seus meritos ou posição social. A mortalidade em Lisboa tem quasi igualado os tempos de epidemia.

« A princeza Ratazzi vendeu ultimamente ao editor Dentu, de Paris, a propriedade d'um livro que está escrevendo, intitulado=*L'Espagne et le Portugal à vol d'oiseau*.

« Foi publicado no *Diario do Governo* a portaria declarando que a secção do caminho de ferro do Douro, situada entre Penafiel e Cahide, no comprimento de 7,580 metros, se acha regularmente construida, e ordenando que seja aberta à circulação publica.

« Na provincia do Algarve proseguem os trabalhos para o assentamento das linhas. Os encargos destas e d'outras despezas utilissimas fazem crescer momentaneamente a divida fluctuante, mas o accrescimo não deve inspirar receios, porque dentro em pouco será largamente compensado.

« Em demonstração de sentimento pela morte de sua alteza real o duque de Modena, S. M. el-rei tomou luto por tempo de 4 dias, a começar de 22, ordenando que a côrte tomasse o mesmo luto.

« Foi publicado na folha official o regulamento de serviço internacional annexo à convenção telegraphica de S. Petersburgo, concluida em 22 de julho de 1875.

« Tambem vinha ha dias a traducção do seguinte aviso publicado na *Gaceta de Habana*:

« E' indispensavel para o despacho dos navios entrados nestes portos, procedentes dos paizes estrangeiros, que as facturas parciaes, remettidas pelos carregadores a cada um dos consignatarios desta ilha, tragam o visto dos consules ou vices consules hespanhoes, os quaes porão nas mesmas facturas a nota de conforme, com a sua assignatura e sello, à semelhança do que se pratica

MUTILADO

com os manifestos de carga apresentados pelos capitães.

« Os mencionados consignatarios ao apresentarem nas alfandegas desta ilha as folhas para pagamento dos direitos annexarão a estas a factura original visada pelo consul e traduzida no verso pelo interprete respectivo.

« Se na descarga houver differença de numero ou de classe de volumes comprehendidos nas facturas e manifestos, será imposta ao capitão do navio uma multa de 200 pesos em ouro, por cada um dos volumes a mais ou de menos, ou de diversa classe da declarada, não se permittindo a sahida do navio importador sem que tenham sido satisfeitas as multas, excepto se a casa consignataria se constituir responsavel.

« As anteriores disposições principiarão a vigorar a contar de 1 de janeiro de 1876, ficando entendido que esta data se refere á da sahida dos navios dos portos de procedencia. »

« No dia 21 chegou á Lisbôa o embaixador de Hespanha nesta côrte D. Alexandre de Castro. Em Elvas (fronteira) foi cumprimentado pelas principaes autoridades, fazendo-se-lhe todas as honras que lhe são devidas.

« Na estação de Lisbôa era esperado pelo pessoal da legação e do consulado de Hespanha, e pelo conde de Valbom (Lobo d'Avila) na qualidade de introductor official.

« O illustre diplomata foi conduzido á casa da sua residencia (palacio dos marquezes de Penafiel) em trem da casa real.

« Parece que na recepção official deste diplomata serão alterados os formularios que antigamente se seguiam nesta côrte, adoptando-se simplesmente as formalidades e etiquetas que se praticaram por occasião da chegada e recepção de monsenhor de Sanguinhi, nuncio apostolico.

« O formulario actualmente adoptado é com effeito mais simples, mas ainda ha nelle notavel apparato, que dá á ceremonia grande solemnidade.

« Realisou-se a reunião preparatoria dos accionistas da companhia carris de ferro de Lisbôa, sob a presidencia do Sr. Ulrich. Estiveram presentes e representados 9,043 votos.

« O Sr. João Paulo Cordeiro apresentou o despacho do governo autorisando a transferencia da séde do Rio de Janeiro para Lisbôa, bem como um projecto de reforma de estatutos. Hoje reunirá novamente a assembléa para continuar os seus trabalhos.

" Tem chegado já muitos deputados a Lisbôa.

" A caixa do *Monte Pio Geral de Lisbôa*, possuia em novembro ultimo o capital de 664:253$, fortes.

" Foi agora encontrado na ilha de S. Jorge (Açores) o manuscripto que se refere á colonisação em 1,500 por gente do Porto, Aveiro e Terceira, escripto por Francisco de Souza em 1570 e que Barbosa Machado disse ter-se perdidp no terremoto de Lisbôa.

" Este documento importantissimo vai brevemente apparecer a publico por diligencias de um estudioso açoriano.

" A folha official publicou o programma do concurso para a adjudicação do estabelecimento e exploração de uma linha telegraphica submarina entre Portugal e os Estados-Unidos, tocando em uma das ilhas dos Açores. A licitação versará sómente sobre o preço de cada despacho simples de 20 palavras, o qual não poderá exceder a 100 francos e para os Açores a taxa será de um terço da taxa total. O deposito será de 20,000 libras esterlinas, de réis noventa contos (provisorio). O definitivo é igual. Fecha o concurso no dia 21 de janeiro de 1876.

" A commissão encarregada por decreto de 10 de novembro ultimo de propor as reformas e os precisos melhoramentos na academia das bellas-artes, reunio-se ás 8 horas da noite de 13 do corrente e esteve trabalhando até meia noite. Concorreram além do marquez de Souza, presidente e do Sr. Luciano Cordeiro, secretario os Srs. Thomaz de Carvalho, Aragão, Carlos Eugenio de Almeida, Victor Bastos, Augusto Felippe Simões, Possidonio da Silva, Fonceca e Teixeira de Vasconcellos. O conde de Valbom não assistio por impedimento de que deu parte assim como o Sr. José Maria Nepomuceno. Foi lida uma curiosa memoria deste cavalheiro, indicando factos mui notaveis de negligencia e de extravios acerca de objectos de arte e de livros preciosos e propondo varias alvitres acerca dos assumptos destinados para serem discutidos e votados naquella sessão.

" Depois de algumas considerações feitas por varios membros da commissão, e de um breve e elevado debate artistico entre os Srs. Thomaz de Carvalho e Luciano Cordeiro, episodio erudito, a respeito do qual disse algumas palavras judiciosas o presidente, votou-se por unanimidade o plano da organisação superior e geral do serviço das bellas-artes e archeologia.

" Seria longo referir os pontos approvados pela commissão, porque mal podem ser apreciados com justiça antes de estar discutido e votado o que diz respeito ao ensino, á creação da academia, á formação dos museus, á conservação dos monumentos e a tudo quanto póde interessar ás bellas-artes e a archeologia.

" A preciosa memoria do marquez de Souza Holstein, está-se imprimindo e será distribuida brevemente.

" A commissão de novo se reunio na noite de 15 e todos os vogaes della parecem animados do sincero desejo de corresponder á confiança do governo e de collocar o paiz em situação de não ter de envergonhar-se perante as outras nações civilisadas.

" Este empenho, simultaneamente patriotico e artistico, não despreza as considerações economicas, nem exige a grandeza e fausto com que procedem as nações poderosas.

" Parece que o governo sem aggravar as circumstancias dos contribuintes, projecta crear novas receitas não só para alliviar as finanças, mas para melhorar os serviços.

« Nesse intuito diz-se que serão apresentadas ás côrtes pelo ministro da fazenda, propostas lançando imposto de transito ás companhias de ferro americanas e de via reduzida, e sujeitando os titulos estrangeiros que foram negociados no paiz ao pagamento de sello na proporção de um e meio por cento do valor que representarem. Tambem serão apresentadas ás côrtes entre outras propostas, uma para regularisar e classificar os ordenados dos empregados publicos, para que terminem as desigualdades e as incongruencias que se notam, principalmente nas pequenas cathegorias.

« Uns exemplos bastam para mostrar a anarchia e a classificação dos ordenados.

« O sineiro da Sé ganha 129$000 annuaes; a mestra da escola normal em exercicio na escola, annexa tem 100$000. O capellão da mesma escola, que ensina a doutrina, tem apenas mais trinta réis diarios que o varredor da torre do Tombo. Ha continuos de secretaria que ganham mais do que um professor de instrucção superior, ou que um juiz de direito.

« Não será publicado, na folha official, outro documento acerca da importante questão do assucar antes da abertura das côrtes.

« O conselho geral das alfandegas tem combinado a occupar-se da proposta para a reforma da pauta e bem assim da que se refere ao assucar.

« Ainda não está assentado qual o systema que se adoptará quanto aos direitos do assucar refinado, nem qual o methodo a seguir para determinar a base que deve servir para o pagamento dos direitos desta qualidade de assucar.

« No entretanto, para corresponder ás necessidades e reclamações do commercio, o ministro da fazenda tenciona apressar a formação de duas propostas de lei, uma que se refere especialmente ao assucar, e outra que é relativa a reformar certos artigos da pauta geral das alfandegas.

« Estas propostas deverão assim ser das primeiras que o governo apresentará no começo da proxima sessão legislativa. As suas disposições, conveniente e cordatamente pensadas e inscriptas obviarão sem duvida de futuro a muitas difficuldades que surgem nas transacções commerciaes.

« E' isto o que ha dias escreveu um dos periodicos mais bem informados de Lisbôa.

« E' curiosa a seguinte coincidencia contada hontem pela *Democracia*:

« Em 1846 era tenente o Sr. Sebastião do Canto feito prisioneiro pelas forças chamadas fieis, commandadas pelo marechal Saldanha, no combate de Torres Vedras.

« O commandante da escolta que conduzio os prisioneiros de guerra para Lisbôa foi o barão do Zezere.

« Mal diria o prisioneiro de 1846 e o commandante da escolta, que, passados vinte e nove annos, haviam de fallecer quasi á mesma hora, haviam de ser enterrados no mesmo cemiterio e haviam de receber as mesmas honras funebres! O que é o destino! »

« No theatro de S. Carlos a *Traviata* (de verdi) apezar de tão ouvida em todas as épocas fez furor. O desempenho por parte de madama Vitali foi maravilhoso. O barytono Rota e o tenor Corsi desempenharam esplendidamente as suas partes.

« Falleceu na idade de 93 annos a senhora viscondessa de Magé, D. Mariana Clementina de Araujo e Albuquerque, que fôra dama da rainha D. Carlota Joaquina.

« Alguns individuos de Monsão, que se acham no Brasil abriram alli uma subscripção a favor da misericordia da terra da sua naturalidade.

« O thesoureiro daquelle pio estabelecimento já recebeu uma letra de duzentos e oito mil réis fortes, producto de uma recita dada com o mesmo fim.

« O ministro das obras publicas está elaborando um relatorio circumstanciado sobre a construcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro para apresentar ás côrtes.

« Cada um dos 70 wagons encommendados para a linha ferrea do sueste custa approximadamente 103 libras.

« A medalha commemorativa das campanhas da guerra peninsular, mandada gravar e cunhar na casa da moeda, é de grande formato e de bronze.

« De um lado representa as bandeiras ingleza e portugueza entrelaçadas, e no espaço entre ás duas hastes uma corôa de louro encerra as datas 1808—1811.

« Em circulo tem os disticos.—Ao exercito luzo-britannico—campanhas da guerra peninsular.

« A outra face representa o monumento erecto no Bussaco em 1873.

« Nos seus ultimos numeros occupou-se o *Paiz* em denunciar a existencia de uma sociedade militar de espionagem. Narrou differentes factos, publicou documentos e chegou mesmo a citar alguns nomes de militares, deprehendendo-se de tudo isto que não faltam indicios para suspeitar que existe, ou existio recentemente no exercito, uma associação, cujos membros, esquecendo o bom nome que aquella corporação deve manter illeso, pretendem ou pretenderam transforma-la em foco de intrigas e de espionagem.

« El-rei D. Luiz depois de ouvir o elogio historico do seu antigo mestre, o general Folque, proferido pelo Sr. José Maria da Ponte e Horta, na sessão solemne da academia real das sciencias, communicou a este cavalheiro que em attenção ao seu trabalho litterario, o agraciava com a commenda de S. Thiago.

« Falla-se do casamento de sua alteza o infante D. Augusto com uma princeza da casa de Orleans.

« Ha quem affirme que esta noticia se refere á filha mais velha do duque de Montpensier.

« Foi nomeado vice reitor da universidade de Coimbra o conselheiro Francisco de Castro Freire, lente de prima, jubilado na faculdade de mathematica.

« Já está publicado o programma para a adjudicação da empreza do theatro de S. Carlos. O concurso está aberto no governo civil por espaço de 15 dias, a contar do dia 14 do corrente, e findo este prazo as propostas que forem apresentadas serão remettidas ao ministerio do reino. A adjudicação é effectivamente por cinco annos. O subsidio continuará a ser de 25:000$000, dependente da approvação das côrtes, devendo a empreza depositar no banco de Portugal. á ordem do governo, como penhor da execução do contrato, a quantia de 10:000$000.

« As condições são iguaes para todos os concurrentes; a licitação versará unicamente sobre o *quantum* da subvenção.

« Falla-se na construcção de um vasto theatro na rua da Batalha, no Porto.

« Um violento incendio que se desenvolveu em um predio na rua de Santa Marinha, na madrugada de 15 do corrente, foi causa da morte de dous individuos. O fogo começou a manifestar-se, pelas duas horas, n'uma loja de mercearia que havia no mesmo predio, e com tal impeto progredio que os seus moradores mal puderam levantar-se e fugir. Não aconteceu assim ao dono da mercearia e a um caixeiro, que suffocados pelo fumo, não tiveram tempo de sahir do quarto onde dormiam, sendo victimas das chammas estes dous desgraçados.

« O Sr. Felipe de Carvalho é concessionario do caminho de ferro de Cacilhas a Cezimbra, com um ramal para o Pinhal Novo, apresentou no ministerio das obras publicas 110 plantas cadastraes das expropriações a fazer para a construcção. O engenheiro Valladas é quem tem dirigido todos os trabalhos e continuará nos da construcção. As obras estão orçadas em 1,500 contos de réis, o que corresponde ao custo kilometrico de 56 contos de réis, sendo comprehendidas oito ou nove estações; para o que o concessionario do caminho de ferro de via reduzido do Cartaro ás Caldas da Rainha com um ramal para o porto de S. Martinho, já conseguio formar companhias em Paris. O concessionario, salvo erro, é o Sr. Luiz Augusto Palmeirim.

« O Sr. D. Duarte Villa Pouca formou uma companhia de capitalistas para a exploração do *carro elastico*, invento pelo qual foi dado privilegio pelo tempo legal.

« Está incumbido de fazer o risco para a edificação do novo palacio da justiça o engenheiro Ricardo Julio Ferraz. Parece que o sitio indicado para esta construcção é a cerca dos Paulistas. A obra não deve exceder a 200 contos de réis.

« Vai publicar um livro com as suas poesias escolhidas, sob o titulo de *Contrastes*, o Sr. Papança, joven academico, que é como o Sr. Silva Ramos, dos mais delicados poetas que estão agora formando o seu talento nas aulas da Universidade de Coimbra.

« Para a exposição da Philadelphia tem a associação central de Agricultura Portugueza feito varias reuniões, afim de combinar o melhor modo de representar convenientemente os nossos productos. Tambem para o mesmo fim se realisou no salão do theatro de D. Maria II uma reunião de varios industriaes.

« São todos accordes em que a exposição seja collectiva e apenas de productos que andam expostos a venda.

« E' escasso o tempo de que se póde dispor para completo trabalho. Por isso julga-se conveniente fazer convergir a attenção e os esforços de todos, principalmente para os productos que podem ser objecto de exportação séria; neste caso estão comprehendidos, por ordem de importancia, os vinhos, azeites, cortiças, sal, fructas, conservas, etc.

« O governador civil do Porto foi autorisado a proceder á compra de vinhos e fructas seccas para a dita exposição, e bem assim a fazer a despeza com a compra de frascos e garrafas para cereaes, azeite e vinhos. A sociedade Agricola daquella cidade foi encarregada da collecção dos productos dos districtos d'Aveiro, Braga, Vianna do Castello, Villa Real, Bragança e Vizeu.

« A camara municipal de Lisbôa consignou dous contos de réis no seu orçamento para os artistas que forem a esta exposição universal.

« O movimento de navios no porto grande da ilha de S. Vicente de Cabo-Verde nos mezes de abril a outubro do corrente anno foi de 302, de vela e a vapor. O numero de passageiros entrados foi de 21,450, e sahidos 21,249.

« Nos Estados Unidos foi reduzido o direito dos vinhos na pauta das suas alfandegas. O commercio dos nossos vinhos acha-se favorecido naquelle novo e vastissimo mercado por um direito unico, cuja diminuição chega a 45 °/o para os vinhos mais fortes, que são os que mais convém exportar para alli.

« O Sr. D. Francisco Bórras y Mani obteve privilegio em Portugal de uma machina de fazer cigarros, que dizem facilitar por tal modo o fabrico, que dá uma economia de 55 diarios ao proprietario. Actualmente fez acquisição de uma dessas machinas o Sr. João Paulo Cordeiro, e está funccionando na sua fabrica com bom exito. O Sr. Mani veio á Lisbôa expressamente para promover em Portugal a introducção deste seu aperfeiçoamento para o fabrico dos cigarros.

« A traducção em portuguez, segundo a vulgata latina, do Novo Testamento, pelo bispo de Coimbra, D. Fr. Joaquim de Nossa Senhora de Nazareth, tem tido muita extracção. O Sr. José Franco de Souza, editor daquella obra, prestou na publicação della um serviço ás lettras.

« O Dr. Manoel Antonio de Carvalho Seixas Penetra, fallecido ha pouco em Canellas do Douro, deixou cerca de 35 contos de réis para a fundação de um hospital naquella villa, e o resto da sua fortuna, ainda muito consideravel, a dous orphãos, que desde tenra idade tinha educado.

« Falleceu ha dias uma irmã do marquez de Ficalho e do conde de Sobral.

« O Sr. Joaquim Baptista da Silva Guerreiro, industrial do Porto, e um dos directores da companhia Fiação de Alcobaça, educa actualmente nas suas officinas de artefactos de seda, á Boa Vista, naquella cidade, nove crianças que já trabalham com perfeição quasi igual aos melhores officiaes. Quando as crianças terminam o trabalho que é em machinas a Jacquard vão immediatamente para a aula regia aprender a lêr. Pensa o Sr Guerreiro elevar o numero de aprendizes e estabelecer uma escola pratica de desenho e aperfeiçoamento de tecelagem.

— El-rei D. Luiz agraciou com a banda das Damas da Real Ordem Portugueza de Santa Isabel as duquezas de Magenta e de Decazes; e com a gra-cruz da Torre e Espada D. Antonio Canovas del Castillo presidente do conselho de ministros do reino de Hespanha.

« O Sr. Calderon Collantes, ministro de Hespanha, que foi em Lisbôa, deu no dia 19 do corrente um jantar de despedida no hotel Central, sendo para elle convidado o pessoal da legação e varios membros do corpo diplomatico.

« Depois de grandes chuveiros e de um abaixamento de temperatura extraordinario (que tem dado causa a milhares de bronchites, pneumonias e congestões fataes) voltou o bom tempo. Estes ultimos dias teem sido formosissimos.

« A cotação dos nossos fundos em Londres oscilla entre 54 1/2 e 55 °/o mais oitavo menos oitavo, o que é muito lisongeiro para o credito do paiz.

« As festas do Natal correram alegres. Os espectaculos em Lisbôa e Porto a trasbordar de gente boliçosa e ávida de se divertir. Já começaram os bailes de máscaras.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 5 e 8 do corrente, foram nomeados:

2° supplente do delegado, do termo de Granito, Manoel Mendes Figueiredo.

Subdelegado do districto de Cabelleira, do termo do Bonito, tenente coronel Mathias Ferreira de Mello.

1° supplente do subdelegado do districto de Lage Grande, José Antonio da Motta.

2° supplente do subdelegado do districto de Bebedouro, do termo de Caruarú, Felippe de Moraes Bezerra de Andrade.

Delegado do termo da Boavista, o 2° supplente Manoel Francisco de Souza.

Subdelegado do 1° districto, do termo do Bonito, José Teixeira de Carvalho.

Subdelegado do districto de Capoeiras, do mesmo termo, José Leandro dos Santos.

2° supplente do subdelegado do districto do Riacho do Matto, do termo de Agua Preta João Francisco Reis.

Subdelegado e 1° supplente do districto de Malhadinha, do termo do Limoeiro, major Luiz Francisco Barbosa da Silva Cumarú, e Francisco Felismino da Silva Cumarú.

Missas funebres.—Amanhã, pelas 7 horas e meia da manhã, serão celebradas, na igreja do convento de S. Francisco, missas pelo descanço eterno da alma da Exma. Sra D. Francisca de Paula de Araujo Figueirôa.

Assassinato.—No arraial de Santa Clara, do termo de Buique, Semeão Bezerra de Lima assassinou com cinco facadas a um fulano do Nascimento, em 16 de dezembro. O delinquente foi preso em flagrante.

Ferimento.—No dia acima referido, e no povoado de Santo Antonio, daquelle termo, Manoel Rioto ferio gravemente a Joaquim Silvino, evadindo-se em seguida. A policia, porém, procede segundo a lei.

Homicidio.—Em 29 do mez ultimo, e no lugar Vertente do 2° districto de Gravatá, termo de Bezerros; Bento José Bezerra assassinou com cinco facadas a seu sogro Eusebio Gomes da Silva, evadindo-se depois.

O respectivo subdelegado procedeu, no caso, como é de lei; e fez recolher presos, Antonio Alves Feitosa e seu irmão Joaquim José de Sant'Anna, como complices no crime.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Parahyba	11:000$000
Maranhão	600$000
Pará	88:666$500

Gymnasio provincial.—Acham-se abertas as matriculas do curso desse instituto, que admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos, pagando a annualidade: os primeiros, de 400$; os segundos, de 240$ e os terceiros, de 72$; realisadas por trimestres adiantados, entregues na respectiva secretaria.

A admissão do alumno depende: de certidão de idade; de attestado de vaccina, bem succedida; e de garantia de pessoa idonea para o pagamento da annualidade.

Para mais esclarecimentos, recorra-se ao competente edital, adiante publicado.

Abertura d'aula.—No dia 13 do corrente abrir-se-ha o exercicio da aula de francez, mantida pela Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco; e que se acha sob a regencia do Sr. Antonio de Maia Pessoa.

Recife Drainage.—Com o prazo de 30 dias, acha-se recebendo o consulado provincial os debitos provenientes da collocação de apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos, effectuados por essa companhia ao correr do semestre de julho a dezembro de 1874 Entende com todas as freguezias, ruas, etc., que estão sujeitas aquelle serviço.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de guerra, pensionistas.

Collegio do Bom Conselho.—A' respeito do collegio do Bom Conselho, fundado na villa de Papacaça, em 1853, pelo incançavel e zeloso Frei Caetano de Messina, quando prefeito do convento de Nossa Senhora da Penha, e hoje dirigido por missionarios capuchinnos, escrevem-nos o seguinte d'aquella localidade:

« Humanitarios, caridosos, dessa caridade que só o evangelho ensina, foram os intuitos do prestimoso missionario creando ás meninas desvalidas, não só abrigo seguro á salvar a mulher desamparada das ciladas, de que a cerca o mundo, como um refugio instructivo e moral, onde encontrará os meios de aperfeiçoar-se, ao ponto de ser, á seu tempo, verdadeira mãi de familia.

« Alli aprendem as meninas recolhidas: a ler e escrever; a contar, até as quatro primeiras operações da arithmetica; doutrina christã; cozer, bordar e todos os mysteres dos serviços domesticos, cosinhar, lavar, engommar etc., pelo que não ha criadas no estabelecimento.

« O ensinamento e exercicio de taes mysteres está proveitosamente confiado a doze senhoras brasileiras, que professam a regra da ordem terceira de S. Francisco; e que se conduzem de maneira, na observancia de sua augusta missão, que se tornam credoras de toda a confiança e louvor.

« E' ahi condição de admissão a pobreza desamparada, entre os 8 e 12 annos de idade, pouco mais ou menos; e ahi permanece a recolhida, se não sahe antes, para cazar-se, até os 21 annos, que passa então a ser entregue á alguma familia, de parente seu ou de extranho, que lhe garanta o possivel bem estar, sendo n'esse preferidas as pessoas que mereçam consideração do Revm. capellão e superiora do collegio, por conhecimento directo que tenham das mesmas.

« De 1870 para cá teem sahido d'aquelle recolhimento devidamente educadas, mais de 80 moças, a maior parte das quaes para se cazarem, e as outras procuradas e aceitas pelas familias abastadas do sertão, que as desejam e utilisam fazendo-as mentoras de seus filhos.

« Accresce ainda, que á mais se estende a acção beneficamente civilisadora do collegio de Papacaça.

« Em uma de suas dependencias, convenientemente preparada ao fim, funcciona uma aula de instrucção primaria e religiosa, á que concorrem as meninas da villa em numero de quarenta e tantas, e é dirigida pelas senhoras do collegio, sem remuneração alguma para estas, nem onus algum para as familias d'aquellas.

« Este curso é gratuito, já para quem o promove, já para quem o aproveita, trabalha das 9 horas da manhã ás duas da tarde, admittindo ahi todas as idades da infancia; e sem que se possa dar a mais ligeira communicabilidade entre essas alumnas, externas e as internas.

« Entretanto, é para lamentar que, sob o ponto de vista material, não possamos dizer o mesmo desse estabelecimento.

« A' principio, construido á taipa o edificio, embora o dota sem os madeiramento de primeira qualidade, a circumstancia de ter ficado assente em solo salitrado, motivou passados tempos desabamento de parte importante da fabrica; pelo que o que hoje offerece de solido e mesmo de elegante, com quanto incompleto, é devido á actividade do seu capellão, Frei José de Bolonna, que lhe ha dado a pedra e cal proporções de uma obra importante, valendo-se dos auxilios das almas bemfazejas, que sempre apparecem a secundar os esforços de zelo tão entranhado na pratica das boas obras, como é o de que se acha possuido aquelle benemerito capuchinho

« Do que temos exposto vemos como bem pensava Frei Caetano, o instituidor desse collegio, quando dizia, a proposito dos costumes barbaros do alto sertão, nos tempos em que por lá missionava: « Se querem o sertanejo, bom, amigo da ordem e respeitador do seu semelhante, eduquem a mulher, civilisem a sertaneja, que ella saiba, que deve ensinar ao filho como se pega na enxada, e não como deve amarrar á cinta a faquinha de ponta que o pai lhe deu para matar o *quati*. »

« Quanta simplicidade e quanta verdade nesse dizer de frade, que, atravessando as nossas mattas, deixava, por tempos, emmudecido e cego o bacamarte e a faca de ponta do homicidio!

« O que urge, é que o governo provincial disponha em favor dessa humanitaria e civilisadora instituição os recursos de que precisa, no pé avançado á que já attingio, afim de que assuma as proporções e maxima importancia á que pode chegar, como a de admittir mais de duzentas meninas, visto que hoje já conta mais de 60, verdade é, que arrostando aquelle, que a mantem, custosos sacrificios.

« Qualquer auxilio será valiosissimo no caso; quando menos uma subvenção para alimentação das recolhidas.

« E' intuitiva a importancia moral, de um nucleo civilisador de tal natureza, a irradiar por aquellas paragens a sua benefica influencia. »

Lanterna de Diogenes.—Sahio a luz o n. 2 desse jornal politico, litterario, satyrico e jocoserio.

Echo Artistico.—Tambem sahio a luz o n. 1 desse semanario de sciencias, artes e litteratura, correspondente a 8 do corrente.

Padre Arêas.—Recebemos e agradecemos o folheto que, sob o titulo—*O Evangelho de Christo perante a igreja dos Papas*, acaba de publicar o Revm. padre Antonio Francisco Arêas, natural da provincia do Rio Grande do Norte.

Gazeta juridica.—Para as livrarias desta cidade acaba de chegar o n. 157 dessa interessante revista mensal de jurisprudencia, doutrina e legislação, da qual é redactor e proprietario o Sr. Dr. Carlos Frederico Marques Perdigão, correspondente ao mez corrente, contendo o seguinte:

Introducção.

Gazeta juridica: Do adiamento da causa ante o jury.

Direito commercial: Do abono em seguros terrestres.

Jurisdicção civil: Empreitada—Construcção—Bemfeitorias.
— Da prova por escriptura publica.
— Acção rescisoria.
— Direito fiscal—Collecta—Quita—Cobrança.
— Substituição fideicommissaria.
— Dominio util—Aforamento—Reivindicação.
— Dólo—Lucro cessante—Indemnisação.
— Prova da liberdade—Presumpção.
— Liberdade—Prohibição do trafego.

Jurisdicção commercial: Embargos á execução—Revista—Continencia de causa.
— Regulação da avaria—Juizo arbitral.
— Appellação—Fataes—Ferias.

Jurisdicção criminal: Tempo para a appellação.
— Queixa—Juiz preparador—Revista.
— Appellação perante o jury.
— Tempo certo da perpetração do crime.
— Testemunhas da defeza—Notificação.
— Factos deshonestos—Artificio fraudulento.

Jurisprudencia portugueza: Intelligencia do art. 1165 do codigo commercial.

Bibliographia: —Direito mercantil de José da Silva Lisbôa.

Jornal das Familias.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 1 desse interessante jornal recreativo, litterario e de modas, correspondente ao mez corrente, contendo o seguinte: casa, não casa..., romance, por Machado de Assis; historia de uma fita azul, dito, pelo mesmo; d'um pólo a outro, dito, por Heitor da Silveira; anecdotas por Paulina Philadelpha; não creias no l. poesia, por Honorato de Mendonça; vês o mar?, dita, por V. S.; descripção do figurino de modas, explicações das estampas de bordados, de moldes, e de tapeçaria colorida.

Acompanham o numero: um figurino colorido, quatro estampas de moldes, bordados e tapeçaria e da peça de musica—*Carta a Elisa* por Beethoven.

Continúa a assignar-se a 12$ por anno, em todas as livrarias desta cidade.

Mequetrefe.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 51 desse apreciavel jornal illustrado.

Viagem de instrucção.—Em 9 de dezembro, pelo ministerio da marinha, foi expedido o seguinte aviso:

" Ao quartel general, autorisando, em vista do exposto do officio n. 1,343 de 29 do mez passado, a mandar observar a bordo do brigue barca *Itamaracá*, na viagem de instrucção dos aspirantes a guardas marinha do 1° e 2° anno, as instrucções para identico fim expendidas o anno passado; bem assim declarando que o porto terminal da viagem será a ilha de Fernando de Neronha, e os de escala, no regresso, Pernambuco, Maceió, Bahia, e sendo possivel Victoria, sem que, porem, essa derrota possa impedir de aqui estar o navio no dia 1° de março vindouro. "

Revista do Rio de Janeiro.—Sob essa denominação acaba de ser encetada, na côrte do imperio, a publicação de uma revista dedicada ás discussões sobre sciencias, lettras e artes, politica, commercio, viagens, bem como á distracção dos seus leitores por meio de romances, revista de theatros e chronica local.

A revista, que, conta com a collaboração de varios de nossos litteratos, sai á luz sob a direcção e redacção de Leo Junius.

O primeiro numero contem: revista; physiologia—a palavra; sciencia occulta—a magia; mathematica; ao correr do lapis—o critico de José de Alencar; romance historico—o portuguez mysterioso; typos e caracteres—um trapasseiro; mascaras e caras; variedades; theatro; chronica.

Assigna-se em todas as livrarias desta cidade a 2$400 por trimestre, 4$800 por semestre, e 9$600 por anno para as provincias.

Um livro novo.—Sob esta epigraphe escreveu a *Nação*, da côrte, as seguintes linhas noticiando o proximo apparecimento de um novo trabalho do monsenhor Pinto de Campos:

« Vamos talvez incorrer n'uma innocente indiscripção annunciando um novo livro, que neste tempo de visivel indifferença pelas augustas ceremonias da igreja exercerá salutar influencia neste bom numero de espiritos, que deram em olhar com desdem para tudo aquillo que não conhecem e portanto não comprehendem.

« O autor é monselhor Pinto de Campos, e o objecto o santissimo sacrificio da missa.

« Por fortuna, não falta quem assista com piedoso recolhimento a esse grave acto do culto, mas ainda mesmo sem fallar dos que apenas presenciam o mysterioso sacrificio sem se lhe associarem pelo coração, são muitos os que dentre aquelles absolutamente ignoram, ou não teem mais do que vagas noções do que encerram de sublime e transcendental as significativas praticas, que cercam com magestosa simplicidade a immolação do Cordeiro Immaculado.

« Todas essas ceremonias teem seu sentido liturgico e acima delle um sentido mystico.

« Monsenhor Pinto de Campos consultou os melhores interpretes e os mais adoptados doutores, reduzio os instructivos ensinamentos a uma forma abreviada e accommodada á todas as intelligencias e com piedoso intuito empenhou-se em pôr esse meio vulgarisar proveitosissimas lições sobre a mais augusta das ceremonias do culto catholico.

« E' esta a impressão que deixou no espirito de um nosso amigo a leitura de algumas paginas do precioso livro, que está a ponto de entrar para o prélo.

« Antecipamo-nos em cumprimentar o fecundo escriptor e o incansavel batalhador do catholicismo. »

Popular Fluminense.—Na secção competente vai publicada uma declaração da administração central dessa companhia, que muito interessa aos Srs. subscriptores.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 3 ao dia 9 de janeiro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 321, entraram 50, sahiram 28, falleceram 7, existem 336, sendo:

Homens 200 e mulheres 136.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 10, 7 1/2, 8 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Cob Moscoso; ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1/2, 8 1/4, 8 1/2 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9 1/2, 8 1/4, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2 pelo Dr. Malaquias; ás 9, 9, 8 1/2 9, 9, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 6 1/2, 9, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Angelo Custodio de Oliveira, erysipela.
João Pinto, cegueira.
José Papelino, febre amarella.
Henriqueta dos Passos Lins, paralysia.
Angelica Fernandes da Rosa, enterite.
José Lanjo, febre amarella.
Sebastiana Maria, tuberculos pulmonares.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Guadiana*:

Nicola Arnah, Felix Colombo, S. Olympio dos Santos, Dr. Theophilo Ottoni, José dos Santos.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido hontem, consta que se extrahira hoje a loteria n. 601, a beneficio da bibliotheca fluminense.

Leilões.—Hoje, 11 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de uma caixa com papel para cigarros (com avaria); assim 270 barricas com farinha de trigo, tambem avariada d'agua salgada, sendo o primeiro as 11 horas e o segundo ao meio dia.

— Tambem hoje, effectua o a[illegible]as o leilão ás 11 horas da manhã, da arma[illegible] mercadorias e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 16, denominado Chapelaria das Damas.

— Effectuará o mesmo agente ás horas acima indicadas, tambem de hoje, o da armação e mais utensilios do estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 36, ambos pertencentes aos bens de Arminio Fernandes Alves de Lima.

Loteria de Hespanha.—Os numeros mais premiados da loteria, denominada do Natal, extrahida em Madrid a 23 de dezembro, são os seguintes:

N.	7:932	1,500:000	pesetas.
«	1:906	500:000	«
«	14:609	250:000	«
«	19:490	125:000	«
«	22:479	125:000	«
«	10:001	125:000	«
«	5:806	125:000	«

Com 50,000 pesetas:
Ns. 17,514, 9,459, 24,710, 16,426, 7,343, 21,323, 96, 19,786, 24,352, 21,699, 5,143, 5,094, 15,753 23,127 e 23,754.

Com 30:000 pesetas:
Ns. 7,931 e 7,933.

Com 25:000 pesetas:
Ns. 8,315, 17,410, 4,578, 685, 22,536, 18,503, 20,765, 11,663, 4,279, 21,034, 15,120, 4,480, 20,132, 24,666, 14,944, 4,712, 5,080, 12,843, 23,228, 23,382, 20,925, 3,499, 4,553, 20,796 e 16,863.

Com 20:000 pesetas:
Ns. 1,907 e 1,909.

Com 15:250 pesetas:
Ns. 14,608 e 14,610.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 137.a, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual se extrahirá hoje (11) do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 9 de janeiro de 1876.

Existiam presos 359, entraram 2, existem 361.

A saber:

Nacionaes 263, mulheres 18, estrangeiros 31, escravos 38, escravas 11.

Alimentados pelos cofres publicos 269.

A saber:

Sãos 254, enfermos 15.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Soares dos Santos, febre.
Amancio Ferreira Lima, idem.

Hospital Portuguez.—Movimento das enfermarias desde o dia 2 a 8 de janeiro de 1876.

Existiam 27, entraram 6.—Total 33.
Sahiram 4, falleceram 2, existem 27.—Total 33.

Entrou de semana o Sr. mordomo Manoel Fernandes da Costa.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 do corrente:

Maria Antunes das Mercês Santos, branca, Pernambuco, 100 annos, viuva, Santo Antonio; soffrimento chronico.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; colite.

José Lanjo, branco, Italia, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Sebastiana Maria, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Recemnascida, parda, Pernambuco, Recife; espasmo.

— 9 —

Manoel Gregorio da Cruz, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Recife; cistite chronica.

Antonio, branco, Pernambuco, 7 mezes, Graça; convulsões.

Maria Joaquina da Costa Guedes, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; delatação da aorta.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE JANEIRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado secretario interino Lopes Machado, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado P. Cascão, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 30 de dezembro de 1875.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do ministerio da justiça, acompanhando por copia um projecto, com tabella das corretagens, tendente ao numero de corretores que são creados para cada uma das praças commerciaes do imperio, afim de que, ouvindo o tribunal as praças do commercio do Recife e Fortaleza, consulte com o seu parecer sobre sua adopção.—O tribunal resolveu que se officie ás directorias das associações commerciaes desta praça e das da Fortaleza e Maceió e aos conservadores do commercio dessas duas ultimas praças no sentido do officio supra.

Do presidente e secretario da junta dos corretores, trazendo ao conhecimento do tribunal o numero de cotações feitas por cada um dos corretores no mez de dezembro proximo passado.—Para o archivo

Dos mesmos funccionarios, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 27 a 31 de dezembro.—Foi mandado para o archivo.

Do corretor João de Lemos Leal Reis, respondendo ao deste tribunal, de 28 de dezembro ultimo.—Sim.

Mappa do trapiche — Barão do Livramento, ao cáes do Apollo n. 45.—Conferido com o antecedente, archive-se, não havendo duvida.

Livro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 165.

DESPACHOS.

Petições:

De Lima Coutinho & C., para se dar baixa na nomeação do ex-caixeiro Miguel A. da Silva Braga.—Dê-se a baixa pedida.

De José Jacome Tasso, para se lhe registrar a nomeação que junta de um seu caixeiro.—Registre-se.

De Boaventura José Coêlho, declarando para effeito de ser registrado no respectivo registro, haver fallecido o seu caixeiro José Leobino Fernandes.

De Camello & Duarte, registro da nomeação que juntam de seu caixeiro Honorio Travasso Saryno.—Proceda-se ao registro pretendido.

De Antonio Maria da Silva, idem de um seu caixeiro por nome Luiz de França Freire.—Seja registrada.

Do mesmo, para ser eliminado do registro o ex-caixeiro José Narciso da Costa e Silva. — Elimine-se.

Autos de rehabilitação de Antonio Dias Pinto.—Adiados, por não estar presente o Sr. deputado P. Cascão.

Idem de Francisco José Ferreira Guimarães, trazidos pelo Sr. deputado secretario interino Lopes Machado, em cujo poder estavam.—Adiados, pelo mesmo motivo supra.

Autoamento da petição de Manoel Espindola de Mendonça.—Adiado, a pedido do Sr. deputado Lopes Machado, a quem foram entregues os autos.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio de Santa Genoveva.

55—rua do Hospicio—55

Director e proprietario Antonio Marques de Amorim.

O collegio por mim estabelecido em 1868, que desde 1873 occupa o magnifico predio á rua do Hospicio n. 55, tem colhido todos os annos resultado satisfactorio no aproveitamento de seus alumnos. Pelo mappa que publiquei no *Diario de Pernambuco* sob n. 2, se vê que durante o anno lectivo de 1875 teve 69 exames, feitos na faculdade desta capital, em linguas e sciencias, por muitos de seus alumnos; não mencionados os de instrucção primaria que foram pelos respectivos professores habilitados a cursar as classes superiores.

O connecimento theorico e pratico que possuo das linguas vivas, especialmente da franceza e ingleza, habilita-me a preparar os meus discipulos da melhor fórma possivel, e o curso pratico, agora estabelecido, mesmo para os de primeira classe, por professor mui perito, facilitará a conversação em qualquer dellas com maxima perfeição. Todos os demais estudos preparatorios são dirigidos por bons professores.

A experiencia, em oito annos adquerida na direcção de um instituto litterario desta ordem e os conhecimentos que me proporcionou a educação que recebi desde a infancia, a visita aos bons collegios de Nova-York e Philadelphia e aos de algumas das principaes cidades da Europa, me tem feito ir gradualmente adoptando no ensino os melhoramentos compativeis com os meus recursos, sem embargo dos sacrificios pecuniarios que me tem occasionado.

Hoje, portanto, que tenho proporcionado aos alumnos do collegio de Santa Genoveva uma escola infantil annexa, regida por tres pessoas para mais rapido progresso dos de instrucção elementar, a par da qual tambem aprenderão praticamente geographia physica, historia patria, historia sagrada e a lingua franceza, me dirijo de novo aos meus ex-collegas do commercio, aos senhores agricultores e ás demais classes desta provincia e suas limitrophes offerecendo-lhes o meu estabelecimento para a educação de seus filhos e tutelados. Todos sabem o que diz Hervey « que a educação é para a alma o que a cultura é para a terra. Espirito que não foi de cedo cultivado é como a vinha do preguiçoso; entregue ás proporções da vontade será eterno ludibrio de erros e paixões. » Ninguem, pois, podendo, transcural-a-ha a bem dos que lhe são charos.

Outrosim, faço saber ás pessoas a quem o meu annuncio possa ser util, que o collegio de Santa Genoveva está em todas as condições hygienicas para bem de seus alumnos. Embora collocado n'um dos bairros desta cidade, goza das vantagens do campo, por ser mui ventilado e ter sufficiente arborisação. Possue um bello jardim, vasta área para recreio e exercicios gymnasticos, magnifico, salão de estudos, cercado de janellas e illuminado a gaz, boas salas para as aulas, excellente dormitorio, que póde conter 120 camas com passagens e bem separadas, lavatorio em um grande terraço, 16 banheiros e um commodo e aceiado refeitorio; o que pode ser verificado por qualquer visitante a todas as horas do dia.

As matriculas estarão abertas desde 17 do corrente.

Pernambuco...janeiro de 1876.

Antonio Marques de Amorim.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.° anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.° anno.

LEITURA.—Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA.—Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA.—Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.—Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.—
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.—
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro.

O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21
1.° andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção; a saber: a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se; assim como: bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico,—em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, céra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento

MUTILADO

merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comida. Ordinaria, mente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaamnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 10 de janeiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 d|v. ao par, do banco, sabbado.
Dito sobre dito — a 15 d|v. com 3|4 e 1 0|0 de desconto.
Dito sobre dito — a 30 d|v. com 1 1|4 0|0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia — a 3 d|v. ao par, do banco.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 26 3|4 d. por 1$000, do banco
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 359 rs. o franco, do banco, hontem.

Candido Acolforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	190:481$778
Idem do dia 10	36:702$467
	227:184$245

Descarregam hoje 11 de janeiro de 1876.
Hiate nacional — *Graciosa* — generos nacionaes para o trapiche d'Avila.
Brigue inglez — *Fawn* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão — *Emma Zulhck* — (atracado) varios generos para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 10 Á 15 DE JANEIRO DE 1876.
Algodão em rama ou lã—413 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 403 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1876.
O 1º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.
O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou;

Carga do Rio de Janeiro.

Cigarros 10 barrica á ordem.
Farinha de trigo 62 barricas a Manoel da Silva Santos. Fumo 17 caixas a José M. Palmeira, 25 caixas e 25 rolos a Beltrão & Filho, 8 caixas e 20 pacotes á ordem, 83 pacotes a José Antonio Pereira, 10 surrões a Bernardino Pontual. Fumo em folha 3 fardos a Beltrão & Filho.
Manná 3 caixas com 60 bocetas a E. A. Burle & C., 1 caixa com 20, a Guizeppe Saporite. Machinas de costura 10 caixas a Adamson Howie & C., 2 a Alfredo C. de Oliveira, 3 a Soares Lei. Irmão.
Papel pintado 1 caixa a José N. de Souza. Plantas 5 caixas a A. Hyvernat & C.

Carga da Bahia.

Charutos 11 caixas a Domingos da Costa Ferreira,
Fumo 20 páos á ordem, 10 a José Maria Palmeira, 5 rolos a Domingos Alves Matheus. Fazendas 11 caixas a Braga Son & C.

Carga de Maceió.

Assucar 143 saccos a Ignacio N. Ferreira da Silva Lopes.
Champanha 2 caixas a Fernandes & Irmão. Cidra 1 caixa aos mesmos.
Fumo 1 caixa aos mesmos.
Velas 2 caixas aos mesmos.

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:
Amostras 29 volumes a diversos. Arcões 1 caixa á ordem.
Chapéos 3 caixas á ordem. Calçado 9 caixas á ordem, 4 a Porto & Bastos, 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a Manoel Pereira da Cunha. Confeições 1 caixa a Amaral, Nabuco & C., 1 a Sinoy & Lion.
Livros 1 caixa a De Lailhacar & C.
Modas 1 caixa a Antonio P. S. Soares. Mindezas 2 caixas a Carvalho & C., 3 a ordem.
Obras de prata 1 caixa a Mills Lathan & C. Objectos de escriptorio 1 caixa a companhia Ferro Carril de Pernambuco, ditos de esgoto 2 caixas a Recife Drainage Company. Obras de vimes 1 caixa a Poças & C.
Queijos 2 caixas a Moreira Halliday & C., 27 á ordem, 14 á Viuva Leitão Guerreiro & C., 22 a Souza Bastos & C., 15 a Jorge Tasso.
Tecidos diversos 57 volume a Keller & C., 15 a Braga Son & C., 87 a Mills Lathan & C., 25 a Monhard, Mettler & C., 57 a Cramer Frey & C., 1 a F. Linden, 2 a Moreira, Halliday & C., 1 a Beltrão & Filho, 2 a Mendes Azevedo & C., 17 a Olinto, Jardim & C. 4 a Alcoforado, Vieira & C., 2 a Bento Joaquim M. Henriques 9 aos consignatarios, 26 á ordem, 6 a B. Thomson & C., 9 a Gonçalves Irmão & C.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado do Assú e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:
Sal 350 alqueires á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE JANEIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Pride*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Guadiana*, carregaram: para Buenos-Ayres, P. Brothers & C. 1,100 barricas com 126,909 kilos de assucar branco e 500 ditas com 58,220 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Student*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado, Simpson & C. 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito e 724 saccas com 52,849 ditos de algodão, F. da Costa & C. 59 ditas com 5,471 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Comet*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,937 saccos com 145,275 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Eastern Queen*, carregaram: para Liverpool, L. Robiliard & C. 111 saccas com 8,468 kilos de algodão.
— No brigue nacional *Santelmo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 16,541 kilos de assucar branco e 75 ditas com 9,951 1|2 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Mendosa*, carregaram: para Bordeaux, C. C. Coutinho 10 volumes com differentes mercadorias, H. & Labille 1 dito com 60 kilos de café.
— Na barca portugueza *Julio*, carregou: para Lisboa, A. M. de Barros 50 saccas com 3,591 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Felix*, carregou: para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 602 volumes com 45,151 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram: para o Porto, Silva Guimarães & C. 333 couros salgados com 3,996 kilos e 30 barris com 3,660 litros de mel.

Para os portos do interior.

— No brigue inglez *Thermuthis*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado
— Na barca brasileira *Mimosa*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *Costa Soares*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 10,677 kilos de assucar branco.
— No lugar portuguez *Laia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Carneiro & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	4:042$682
Idem do dia 10	730$692
	4:773$374

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 8	8,585
Idem no dia 10	
Primeira porta.......	53
Segunda porta.......	242
Terceiro porta.......	595
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição	379
Dito da alfandega.......	
	9,854

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 8	2
No dia 10...........	2
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 8...........	4
No dia 10...........	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	5:261$111
Idem do dia 10...........	2:294$237
	7:555$348

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	62:828$764
Idem do dia 10..	15:586$580
	78:415$344

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 9.

New-York—Vapor inglez *King Arthur*, commandante J. Connell, carga assucar.

Navios entrados no dia 10.

Assú—14 dias, hiate nacional *Graciosa*, de 80 toneladas, capitão João Vieira de Mello, equipagem 7, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante o 1.º tenente Guilherme Waddington, carga assucar e outros generos.
Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.
Rio Grande do Sul — Brigue-escuna portuguez *Laia*, capitão Antonio Francisco Vieira, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 1.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, na segunda quinzena do corrente, se pagam nesta repartição os juros das apolices das divida provincial vencidos no 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 79.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 78, por falta de concurrentes, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca G M n. 1/3 — 3 caixas vindas do Havre no navio francez *Fidelite*, descarregadas em 27 de fevereiro de 1875, consignadas a S. P. Johnston & C., contendo 3 laminas de vidro, polidas, sem aço, de mais de 3 millimetros de espessura, de maior de 300 decimetros de superficie, medindo 1,000 decimetros (4) no valor de 600$.

Idem Manta e contra marca R sem numero—16 caixas vindas no navio inglez *Moderro*, idem em 13 de março idem a J. Manta & C., contendo stearinas em velas, pesando liquido legal 303 kilos, no valor de 454$500.

Armazem n. 1

Marca diamante P no centro, D J P e contra-marca G P ns. 2,102-2,104 — 2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 16 idem ao *Jornal da Parahyba*, contendo typos com emblemas, comprehendidas as vinhetas, pesando liquido legal 24 kilos, no valor de 24$.

Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1876

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1876.

Por esta secretaria, e de ordem do Rvm. monsenhor regedor, se faz publico aos Srs. pais de familias e a quem interessar mais possa, que se acham abertas as matriculas do curso do instituto, em o qual, por força do regulamento de 9 de abril de 1875, se ensinam as seguintes materias:

Lingua nacional.
« latina.
« franceza.
« ingleza.
« grega.
« allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Mathematicas.
Sciencias naturaes.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Desenho.
Musica.
Gymnastica.

A educação moral, religiosa e de civilidade sera dada aos alumnos pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

Ha mais no instituto uma aula de instrucção primaria elementar, cuja matricula e frequencia é gratuita para os alumnos externos.

Serão admittidos no instituto alumnos internos, meio-pensionistas e externos, pagando as annualidades constantes da tabella abaixo transcripta.

Para sua admissão deverão os alumnos apresentar:
1.º certidão de idade.
2.º attestado de vaccina bem succedida.
3.º garantia de pessoa idonea para o pagamento das annualidades.

Os alumnos internos deverão mais apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e terão direito á allimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, roupa lavada e engommada, papel, penna e tinta.

Tabella das annualidades.

Alumno interno, por anno	400$000
« meio pensionista, por anno	240$000
« externo, por anno	72$000

As quantias constantes desta tabella serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARACOES.

CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 de corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa-Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador, Eduardo A. de Oliveira.

Camara municipal do Recife

Relação das multas impostos pelos fiscaes deste municipio.

Olympio Carlos de Figueiredo, em 8$, art. 150 da lei n. 1,129.
Joaquim José Alves da Silva, em 4$, idem idem.
Antonio José Pereira, em 40$, art. 14 da lei n. 1,176.
Bento Joaquim Gomes, em 6$, art. 188 da lei n. 1,129.
Manoel da Cunha Brandão, em 6$, idem idem.
Manoel Martins Ribeiro, em 4$, idem idem.
Bernardino José Gonçalves dos Santos, em 6$, idem idem.
José da Silva Araujo, em 6$, idem idem.
José Bernardino Alves, em 2$, idem idem.
José Ferreira Campos, em 2$, idem idem.
Neval Ferreira Campos, em 40$, art. 14 da lei n. 1,176.
João Francisco de Mendonça, em 4$, art. 188 da lei n. 1,129.
Manoel de Carvalho Moura, em 18$, idem idem.
Moura & Martins, em 2$, idem idem.
Bellarmino da Cunha Côrte, em 40$, art. 14 da lei n. 1,176.
José Lucio Lins, em 30$, art. 188 da lei n. 1,129.
Vicente Ferrer de Salles Menezes, em 8$, idem idem.
Ursulino Gomes de Oliveira, em 2$, idem idem.
Candido da Costa Guimarães, em 4$, idem idem.
Manoel Furtado da Silva, em 40$, art. 14 da lei n. 1,176.
José Vieira de Lima, em 40$, idem idem.
Araujo Cruz & C., em 40$, idem idem.
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, em 4$, art. 188 da lei n. 1,129.
Maria Carneiro de Souza Lacerda, em 2$, idem idem.
Manoel Joaquim Cardoso, em 2$, idem idem.
Luiz João Affonso, em 2$, idem idem.

Secretaria da camara municipal do Recife, 5 de janeiro de 1876.—O secretario,
Francisco Augusto de Carvalho.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 4 do corrente mez, foram vistoriados o vapor *Conde d'Eu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a lancha a vapor *Novaes*, propriedade dos Srs. Pereira Vianna & C. e a commissão achou que podiam o vapor continuar a navegar, e a lancha empregar-se no serviço de reboque, para o que destina-se.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de janeiro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector

Commando das armas.

O soldado reformado de 10.º batalhão de infantaria, Galdino Eleuterio de Araujo, que teve licença para residir nesta provincia, por portaria do ministerio da guerra, de 29 de setembro de 1869, compareça no quartel general para objecto que lhe diz respeito.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 10 de janeiro de 1876

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado secretario.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 1 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800: os pretendente deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 12 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco paga o 5.º dividendo na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung
am 20 Januar 1876.

Vorschlaege zu abaenderungen der statuten muessen bis zum 12 - tem bei Unterzeichnetem eingereicht werden.

Der Schriftfuehrer,
R. de Drusina.

Escola Normal.

Matriculas.

Por ordem do Dr. director faz-se publico que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas do curso; devendo os matriculandos do 1º anno justificar as suas petições com os seguintes documentos:

1.º Certidão de idade maior de 15 annos.
2.º Certifico de approvação em exame publico nas escolas de instrucção primaria.
3.º Attestado de ser de bons costumes.
4.º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime algum daquelles que podem motivar a perda da cadeira aos professores publicos.
5.º conhecimento de haver pago a taxa legal. (Arts. 20, 21 e 24 do regulamento vigente.)

Os candidatos de qualquer sexo que não exhibirem o certifico de exame nas escolas publicas de instrucção primaria prestarão exame perante esta escola, nos termos do art. 23 do mesmo regulamento. Secretaria da Escola Normal, 6 de janeiro de 1876.—O secretario, *A. A. Gama.*

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo.

Não tendo funccionado o conselho no dia 5, por falta de numero legal, são de novo convidados os senhores membros do conselho deliberativo, a reunirem-se em sessão ordinaria quarta-feira, 12 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de janeiro de 1876.

O 1º secretario,
M. S. Pinheiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz saber, que no dia 18 do corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de outubro a dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

da freguezia de S. José.

Convida-se pelo presente a todos os socios desta sociedade para a reunião de assembléa geral no dia 12 do corrente mez ás 6 horas da tarde, na casa da rua do Passo da Patria, antiga travessa do Monteiro, unica que tem com sotéa, afim de serem eleitos os funccionarios do corrente anno.

O secretario,
João Bandeira de Mello.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.
Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no praso de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art 6.º Serão declarados libertos:
« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.
Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.
Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.
Pedro, escravo da Sra. D Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Antonio de Souza Leão, Bruno Silva & Son (jornal), Bento Candido de Moraes, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Guilhermina da Silva, G. O. Mann (jornal), Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim de Farias Machado, Joaquim José Pinheiro Machado, John Lilly (encommenda), João da Cunha Neves, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Victorino Camongia, José Saraiva (2), Libania Auta de Proença, Libanio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Maria de Araujo, Mariana Thereza Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Loureiro, Maria Rosa da Silva Nogueira, Miguel Gomes de Figueiredo, Miguel Raggio y Carneiro (jornal), Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel José de Souza, Manoel de Oliveira Junior, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Olinda de Souza Teixeira, O. R. Sbrickland (jornal), Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Ribilliarre & Blackbum (encommenda), Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo, Samuel Johnston & C. (jornal), S. Oppe & C (encommenda), Sebastião José de Farias Machado (2), W. H. Stott & C. (jornal).

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 13 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 39	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Idem n. 63	207$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1º andar de sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar do n. 14.	240$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar do sobrado n. 21.	420$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 109	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa terrea n. 13.	251$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de um n. 12	800$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1876 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Theatro Phenix Dramatica

Terça-feira 11 do corrente.

Segunda representação do drama mythologico em 1 prologo e 4 actos, intitulado:

A revolta do Olympo.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no theatro e na rua de Hortas n. 9.

Preço dos bilhetes.

Camarotes	8$000
Cadeiras	2$000
Geral	1$000

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por tar a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

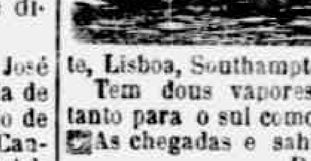
O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 de janeiro corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
MONDEGO



Espera-se dos portos do sul até o dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 11 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

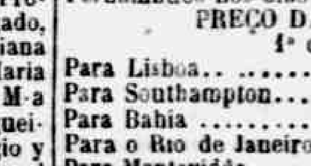
PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe
Para Lisboa..	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Para passagem, fretes, etc.: trata-se com
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauby.

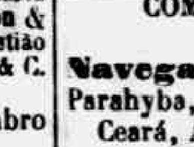


O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

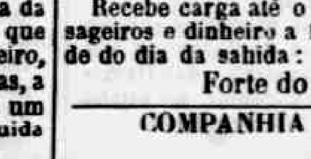


O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
ESPIRITO-SANTO
Commandante 1º tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte, até o dia 12 de janeiro, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
EQUATEUR

Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo Aracajú. e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 17 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho—7
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chargeurs Reunis.

Roga-se aos senhores importadores de cargas pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar, dentro de seis dias, a contar do da descarga nas alvarengas da alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de

poder dar a tempo as providencias necessarias. Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Hâvre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Bugault.

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo :

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dito de dito.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Valparaizo.

Espera-se dos portos do sul no dia 15 do corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classe, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Porto por Lisboa

Segue brevemente para os portos indicados a barca portugueza *Felix*, que ainda engaja um resto de carga a frete, e recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

LEILOES.

LEILÃO

DO

que abaixo se menciona, pertencente aos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima

A saber :

Armação, mercadorias e mais utensilios existentes em o estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 16, denominado—Chapeleria das Damas.

Armação e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 36.

HOJE

A's 11 horas da manhã

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento da viuva e inventariante dos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima, do que acima se declara.

O balanço de ambos os estabelecimentos acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

leilão

DE

Moveis, apparelho para jantar, copos, ouro, prata e brilhante e papel para forro de salas e 1 babú com roupas velhas, do espolio de Lourenço Ferreira Domingues

HOJE

ás 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de faia com tampo de pedra, 1 mobilia de jacarandá idem, idem, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 3 guarda-vestidos, 1 guarda louça de amarello, marquezão para casal, ditos para solteiro, marquezas, sofás, consolos, meias commodas, 1 apparelho de louça dourado para jantar, copos, garrafas para vinho, compoteiras, fructeiras de vidros, lanternas, obras de ouro, prata e brilhantes e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os, e os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Na mesma occasião vender-se-ha um babu com roupas velhas, pertencente ao espolio do subdito portuguez Lourenço Ferreira Domingues, a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal.

LEILÃO

DE

270 barricas com farinha de trigo, avariada

HOJE

ao meio dia

No armazem n. 27 do Caes do Apollo

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 170 barricas com farinha de trigo, avariadas a bordo do navio americano *Lezite A. Kimball*, e existentes no armazem n. 27 do Caes do Apollo, onde se effectuará o leilão ao meio dia do dia acima dito.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DO

terreno com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, em Beberibe, no lugar denominado — Cumbe— confronte a olaria.

HOJE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer do terreno sito em Beberibe, com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, no lugar denominado Cumbe, e para quaesquer informações, com o mesmo agente em sua agencia á rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILAO

DE

uma caixa com papel para cigarro

HOJE

A'S 11 HORAS.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França, faz leilão, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante A Z e contra-marca F, avariada a bordo do vapor francez *Henri IV*, em sua ultima viagem a este porto, no dia acima dito.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

3 pipas com vinho branco, 3 barris com dito, 10 garrafões com dito, 2 barris com vinagre, 10 garrafões vasios e 15 caixas com envelopes.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

ao correr do martello

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima ditos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores e ao correr do martello

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DA

armação, generos, utensilios e gaz, do deposito sito a rua do Duque de Caxias n. 34.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Rimigio levará a leilão a armação, generos e mais artigos do deposito acima indicado.

leilão

DE

Moveis, louça e vidros.

QUARTA FEIRA 12 DO CORRENTE

Na casa n. 30 da rua do Hospicio.

Sendo : uma mobilia de amarello, uma secretaria, lanternas, jarros grandes e pequenos, candieiro de gaz, escarradeiras, estantes, commodas, marqueras e uma banca para pé de cama.

Uma mesa elastica, um guarda louça, 2 aparadores, quartinheiras, cadeiras para sala de jantar.

Louça de porcelana para jantar, dita para almoço, um apparelho de electro plate, talheres, copos, garrafas, compoteiras, trem de cozinha e muitos outros objectos.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis acima, que serão vendidos ao correr do martello.

A's 11 horas da manhã

Agente Pestana

Quarto e

Ultimo leilaõ

DE

predios e dividas

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una, a qual se acha alugada e rende 10$ mensaes.

Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação, alugada por 12$000 mensaes.

Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo. na mesma povoação, e alugada por 14$ mensaes.

Uma dita com 31 palmos de frende e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e alugada por 15$ mensaes, e as dividas activas na importancia de 13:532$000.

QUARTA-FEIRA 12 DE JANEIRO

A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente **Pestana** levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima ditas, e as dividas activas na importancia de 13:532$000, pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em suas mãos para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Feira Semanal

DE

1 piano de armario, 1 mobilia preta, camas francezas, aparadores, cofres de ferro, carteiras para escriptorio, guarda vestidos, santuarios, machinas de costura, guarda louça, mesa para jantar, quadros diversos, etagers, candieiros a gaz, rewolvers, bidets, toilettes de mogno e jacarandá, fiteiros para estabelecimentos, marquezas, camas para crianças, mesas redondas, mesa para advogado, c apeos para homem, miudezas diversas, objectos de ouro, secretarias, louça, quinquilharia e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 13 do corrente

ás 11 horas da manhã

NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador --16
Armuzem do Olympio

LEILÃO

DE

predios e terrenos

Massa fallida de José da Costa Bispo
QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Sendo :

Um sitio com casa meia agua, n. 5, na Baixa Verde.

Um dito com pequena casa de taipa, sob n. 3, no mesmo lugar.

Um terreno com frente de casa.

Um dito devoluto, defronte, no mesmo lugar, defronte da casa n. 7.

Um dito n'Agua Fria.

O agente **Martins** fará leilão dos predios e terrenos acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commerçio, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

No armazem da rua do Imperador n. 16

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

uma grande casa e sitio na entrada dos Afflictos, do lado esquerdo, com 80 palmos de frente e 582 de fundo, tendo muitos arvoredos de fructo, cacimba com abundante agua de beber, e terreno proprio, a casa foi ha pouco reedificada

Quinta-feira 13 de janeiro

No armazem da rua do Imperador n. 16

A'S 11 HORAS

pelo agente Martins.

Os pretendentes podem examinar a casa e sitio e entender-se com o referido agente.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DE

Um sitio na Caponga, rua da Ventura n. n. 19, tendo noventa palmos de frente e portão de ferro, todo murado, terreno proprio, com grande casa de moradia no centro, com 50 palmos de frente, tendo 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um quarto contiguo, casa para banhos e tanque, duas cacimbas com excellente agua e muitos arvoredos de fructo.

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Ao meio dia.

O agente Burlamaqui achando-se autorisado venderá em leilão a referida casa, que se torna recommendavel pelos bons commodos que tem e pelo lugar em que se acha situada. Toda a declaração precisa os Srs. pretendentes poderão obter no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, onde será effectuado o leilão.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

DE

uma carteira grande de amarello, 1 dita pequena, 1 prensa para copiar, 1 mesa de amarello, 1 mobilia de junco, propria para um gabinete, constando de 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampos de pedra, 1 porta toalhas de faia, 1 par de escarradeiras, 1 lavatorio de ferro e pertenças, e muitos outros objectos que estarão patente ao acto do leilão.

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados por conta e risco de quem pertencer.

Agente Burlamaqui

LEILAÕ

DE

finas perfumarias, espelhos, quadros e diversas miudezas.

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptario á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILÃO

De uma casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes :

Saléta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio, e 4 grandes quartos com janellas.

Dependencias do lado do sul.

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quarto com apparelhos, estribaria para 3 cavallos e quarto para feitor e criados, tendo mais por cima destes commodos, um sotão com diversos quartos, para dormida de escravos.

Dependencias do lado do norte

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão, com quartos e estes com janellas, deposito d'agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado.

Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repucho.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

SABBADO 15 DO CORRENTE

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, da referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1

ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE :

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma a rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente ; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica : 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 126 e meio, o outro 208 e meio ditos

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo ; frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serraria a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio : tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios ; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSO

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita á rua da Florentina n. 4, que gyrava sob a firma de Rabello & Figueiredo, ficando o activo e passivo a cargo do socio Figueiredo.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

Victorino de Almeida Rabello.
Manoel Baptista de Figueiredo.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que, Luiz Augusto do Rosario, deixou de ser seu caixeiro desta data em diante.

Recife, 5 de janeiro de 1876.

Lidstone Robiliard & C.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade : trata-se na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender bolos na rua, ficando o dono responsavel por qualquer falta que der : a tratar na rua das Cruzes numero 31.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalháo, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó : quem as tiver e quizer aluga las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. Antonio Carneiro de Barros Monte Raso, senhor do engenho Palmeirinha, comarca de Páo d'Alho, tem duas cartas vindas do Rio de Janeiro, na casa á estrada dos Afflictos, defronte da igreja.

— PRECISA-SE alugar 2 pretos, para servente de pedreiro, paga-se bem, agradando ; bem como se compra 20 milheiros de tijolos de alvenaria grossa : na venda da rua larga do Rosario n. 27, se dirá quem quer.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

= JOSEPH MOREAUX, mechanico encarregado da montagem na casa Cail & C., de Paris, sendo obrigado a voltar para França por interesses de familia, tem a honra de communicar aos Srs. agricultores e proprietarios de engenhos que, qualquer pedido de informações ou propostas para o anno vindouro devem ser dirigidas á—*Mr. Joseph Moreau, 3 Passage Fralempin, Grenelle, Paris.*

— A rifa B. corre com a terceira loteria de janeiro.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço de casa : na rua de Hortas n. 22, 2º andar.

— PRECISA-SE de um homem que entenda de trabalhar em um sitio e que saiba andar com carroça, para tomar conta de um sitio, e que dê fiador á sua conducta : na rua do Marquez de Olinda n. 64 se dirá quem precisa.

— Acha-se fugida a escrava Alexandrina, crioula, bastantemente fula, idade de 30 a 40 annos, estatura alta, rosto comprido, olhos afumaçados nariz um pouco afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem os dedos de uma mão carangueijados, por isso não abre bem esta mão, anda manqueijando por via de uns cravos que tem nos pés, costumava vender bolos nesta cidade, encaminhando-se sempre para o aterro dos Afogados, foi escrava do negociante Antonio Gonçalves de Azevedo ; levou vestido amarello e chale : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que queiram captura-la e leva-la á rua de Santa Rita n. 88, ou na rua do Rangel n. 15, que se gratificará, e empregar-se-ha os meios judiciaes contra quem a tiver occulta em sua casa.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Alfredo Alves & C., mudaram o seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

— ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, á rua das Cruzes n. 32 : a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE um escravo acostumado a tratar de sitio e andar com carroças, ou mesmo para servente de pedreiro, muito bom e de boa conducta : a tratar na rua de Riachuello n. 73. Na mesma casa precisa se de uma senhora honesta para fazer companhia a uma senhora.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento : a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 6, com agua e cambrone ; tambem se vende a rica armação de amarello, toda envidraçada, ou aluga-se, conforme a vontade do pretendente ; quem quizer dirija-se á rua do Imperador n. 41, a tratar com o Illm. Sr. Dr. José Lopes Pessoa da Costa.

— Aluga-se á familia, o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com agua, gaz, boa escada e fresco : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n 26 : a tratar na loja.

— ALUGA-SE um quarto proprio para homem solteiro, com agua e toda a limpeza necessaria : informa-se na travessa do Costa, em Santo Amaro, taverna.

— ALUGA-SE o segundo e terceiro andares com commodos para familia, do sobrado n. 36 da rua da Madre de Deus, bem como o armazem grande do mesmo sobrado: a tratar na rua do Coronel Lamenha, outr'ora dos Prazeres n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua da Gloria n. 86, ou em Olinda, rua do Varadouro, n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

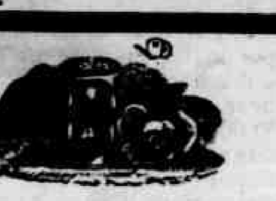
AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de pouca familia ; deseja-se boa engommadeira : a tratar na rua do Amorim n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para uma pessoa: no largo do Carmo, sobrado de um andar da esquina da Camboa n. 24.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia : á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama. Precisa-se de uma para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.



Miguel de Figueirôa Faria e seus filhos, summamente gratos aos seus amigos que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistir aos ultimos suffragios feitos á sua presada mulher e mãi, **D. Francisca de Paula de Araujo Figueirôa**, vem dar-lhes um publico testemunho de suas gratidão, e ao mesmo tempo convidal-os para ouvir as missas que, por alma da mesma finada, mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, pelas 7 e meia horas da manhã de 12 do corrente (quarta-feira,) setimo dia do seu passamento ; protestando desde já augmentar a divida de gratidão em que já se acham para com os referidos amigos

Augusto Pacheco de Faria.

A viuva de Augusto Pacheco de Faria manda resar uma missa por alma de seu sempre lembrado marido, no dia 11 do andante, na igreja do Corpo Santo, á 7 horas da manhã ; pede aos amigos e parentes o especial favor de assistir a este acto de religião e caridade.

Bom negocio.

Vende se uma armação de louro, nova, com cinco mezes de construida, propria para taverna, e o lugar ser muito bom, por só ter aquella na povoação de Duarte Coelho, outr'ora Arrombados : a tratar no mesmo lugar, ultimo sobrado n. 26.

Instrucção primaria

Rua do Livramento n. 15.

Maria Hermina Correia da Silva, participa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico em geral, que continúa com sua aula particular para o sexo feminino, e masculino até a idade de 8 annos, dando começo ao seu curso de educação e instrucção do novo anno lectivo, no dia 10 de janeiro. Promette desempenhar satisfactoriamente a missao a que por vocação se impoz.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Aula de francez.

De ordem do Illm. Sr. director, scientifico aos Srs. alumnos da aula de francez e mais senhores socios, que se quizerem matricular, que no dia 13 do corrente terá lugar a abertura dos trabalhos escolasticos desta aula, sob a regencia do Illm. Sr. Antonio de Maia Pessôa.

Secretaria da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 10 de janeiro de 1876.

O secretario interino,
Manoel Francisco Ferreira.

Fugio

quinta feira, 6 do corrente, do sitio de T. N. Swift, na Cruz de Almas, um cavallo castanho, castrado, com um pé branco. Quem o levar no dito sitio, será generosamente gratificado.

Attenção.

D. Anna Rosa Borges da Silva, viuva de Francisco Borges da Silva, avisa ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 225, continúa a gyrar sob a mesma firma da viuva. Recife, 10 de janeiro de 1876.

Caixeiro.

Na travessa dos Martyrios n. 8, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, e que dê abona a sua conducta.

Granito.

Srs. redactores.—Convidado pelo tenente-coronel Manoel Florencio de Alencar, pai do infeliz—maçon azul—ha pouco fallecido, para ajudal-o no ultimo quartel da vida, a cultivar os tres sitios reunidos, denominados Mentira, Injuria e Velhacaria, que herdou daquelle finado, neste termo, por não ter deixado descendencia, visto como morreu no estado do celibatario ; venho do alto da imprensa, declarar-lhe : que muito sinto não poder acudir ao seu chamado, porque, além da debilidade de minhas forças para affrontar um tal genero de trabalho, accresce que receio arriscar na empreza os poucos vintens que possuo, pela falta de commercio e vias de transporte.

Collina, 23 de dezembro de 1876.

José Peixoto e Silvaya.

COLLEGIO

DO

SS. Coração de Jesus

SOB A DIRECÇÃO DE

Josephina B. da C. Souto-Maior

24—RUA DE PAYSANDU'—24

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á Passagem da Magdalena em um predio expressamente construido para este mister, e com as precisas condições hygienicas, abrio as suas aulas no dia 11 do corrente.

Com um professorado escolhido, e seguindo o plano da Escola Normal, a directoria esforça-se por satisfazer aos pais de suas alumnas e collocar o seu estabelecimento em uma altura que faça honra a esta provincia.

Caixeiro.

Precisa-se de um de idade de 14 a 16 annos, com pratica de molhados : a tratar na rua do Pires n. 49.

Caixeiro.

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taverna : na rua estreita do Rosario n. 47.

Theatro do Poço da Panella

QUARTA-FEIRA 12 DE JANEIRO
A's 9 1/2 horas da noite.

Os bilhetes acham-se no mesmo theatro, do meio dia em diante.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha : a tratar com J. L. M. Rego.

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palavra	— 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— «	— 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— «	— 12$400	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra : de 1$600 sendo para a França e Belgica ; de 2$000 para a Hollanda ; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca ; de 2$800 para a Suissa e Allemanha ; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania ; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental ; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra	— 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

AALSAPARRILHA E CAROBI,

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtahicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34
PERNAMBUCO.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

ATTENÇAO.

CABELLEIREIRO FRANCEZA.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

ELEXIR
o
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
do
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aös doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufcientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Caur, 22
PERNAMBUCO

Paris. 1867. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febr , nemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas , as Affeições nervosas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Fraqueza, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille medicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor, o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos, precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancreas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO- **IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro* : T. DUPONCHELLE e Ca. dernambuco—Pedro Maurer, successores : rua Po Barão da Victoria n. 25

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 209, *rue Saint-Denis*, *PARIS*.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como : *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

PARIS · Belloc · PARIS · Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres PALLIDAS, CHLOROSES e DEBILIDADES, regulariza A MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis: em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS.

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente **as blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As **Capsulas** de **Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago ; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e poem o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E Cia ; FRANCISCO DA SILVA E Cia

---

Consultorio medico cirurgico
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo
n. 11.
2.° *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES
VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris ; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n. 151.

Agua Florida
de
Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo bne no toucador das senhoras de destincção, e no ganho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica e ver, é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertinas, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

Pillulas Cathartica
de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente. — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados de notaveis distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Diuretico* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas pari promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago à obrar somdavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1.a CLASSE
AL. LABARRAQUE & C.a

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr CABARET »

« A Snr.a A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.a A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.a P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, havião cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice : pelle côr de terra, olhos embacados, etc.a Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr REGNAULT. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Ca, receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr BELLAVUE. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rua Jacob

FUNDIÇÃO DO BOMMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3° andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Criado

Na rua Formosa n. 8, precisa se com urgencia de um menino, prefere-se escravo.

Attenção.

Autorisado pelo Illm. Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento da cidade de Olinda, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, scientifico aos devotos de N. S. do Monte que a festa será no dia 23 do corrente, com a maxima pompa do culto christão, e aquelles que fizeram parte da eleição feita em 1874, poderão mandar a esmola ao mesmo Exm. Sr. ou ao abaixo assignado. Recife, 7 de janeiro de 1876.—O thesoureiro,

Manoel Francisco de Barros Rego.

Pateo do Paraizo n. 10.

Deseja-se fallar aos Srs. abaixo mencionados, a negocio de seu particular interesse:
José Ferreira Silva Lima.
Procopio (comico).
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em bilhete inteiro de n. 1180, e um meio de n. 678 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Vestidos

Fazem-se com perfeição e por modico preço larga do Rosario n. 44, 1° andar.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1° de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1° de Março n. 23.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatbeaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,

A' confeitaria do Campos

Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, é quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta a associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3254 com 900$000, um inteiro n. 2747 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (173ª), que se extrahirá terça-feira, 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno.
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

70:000

70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Hotel

Um moço portuguez, com alguma pratica, offerece seus serviços como caixeiro: aquelle que precise e para esse fim, deixe carta no escriptorio desta typographia, com as iniciaes S. S. S.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1° andar, rebate-se cobre na razão de 3 0|0.

Ausentou-se

da casa de seu senhor a escrava Felippa, fula, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tendo no queixo um signal de cabellos, levou vestido de chita ordinaria já desbotada; consta que a mesma anda em corpo e embriagada, é um tanto malcriada e intitula-se forra, consta que ella anda pelo Manguinho e Afflictos; protesta-se contra quem a tiver occulta, e roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua do Rangel n. 43, que serão recompensados

Pedido

Pede-se ao senhor que na noite de 6 do corrente levou por engano, da casa do Sr. commendador Raymundo João dos Reis, um chapéo de sol de seda, novo, e de cabo de marfim, o obsequio de mandar restitui-lo ao seu dono, na rua da Imperatriz n. 7, 2° andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DES MALADIES DES SEXES, DES AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, dartronia, e allergoses, viciosas de sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes banhos minerais tomar-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vral acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas* e *todos os dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta uma colher rubdos deste xarope Dr Forget.

Sr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

SITIO

Aluga se o do fallecido João Martins de Barros á rua do Visconde de Goyanna (Caminho Novo) n. 92, contiguo ao do Sr. Barão da Soledade: a tratar na rua do Amorim n. 45.

Aluga-se

o sobrado de um andar da rua Direita n. 81, e o 1° andar da rua da Penha n. 29, com commodos para familia: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas baptisados e casamentos.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

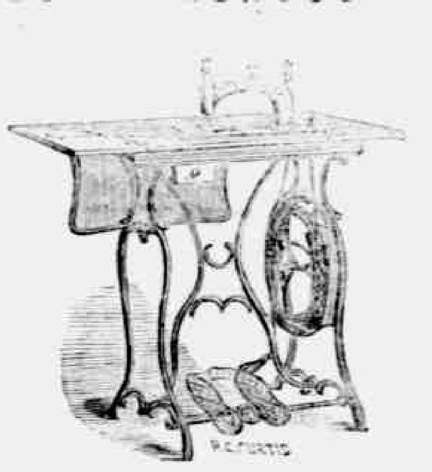
Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



65$000 Alcance de todos AO PARA CHEGAR

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇAO GERAL
O
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

50$ de gratificação.

Dá-se a quem capturar o escravo Bibiano, e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1° andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou-se do engenho Garapú, em fins de novembro, levando chapéo de baeta côr de café, calça de brim de Angola; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica e pernas finas, um tanto arqueadas.

Recife, 6 de janeiro de 1876.

VENDAS.
Attenção.

Na rua de Thomé de Souza n. 10, sobrado, ha para vender-se uma escrava sufficientemente prendada, isto é, lava, cozinha e engomma perfeitamente, com uma filha de 5 annos de idade. Na mesma casa ha igualmente para ser vendida uma mucamba de 14 a 15 annos, com as habilitações mais essenciaes para uma casa de familia: quem pretende-las e quizer ve-las, dirija-se á rua e casa supra-mencionadas, que achará com quem tratar.

— Arados para agricultura.
Balanças, pesos e medidas.
Cofres de ferro prova de fogo, dos afamados fabricantes Milners.
Formas para purgar assucar, de ferro pintadas, e de ferro galvanisadas.
Machinas para algodão.
Machinas a vapor.

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

— Duarte Irmãos, em seu novo armazem de fazendas á rua do Bom Jesus n. 63, teem tambem para vender papel e tinta de impressão e verdadeiro cimento Portland.

Carroças e bois

Vende-se uma ou duas, e igual numero de bois muito bons e mansos, para ver no Caminho Novo n. 102, e tratar na rua das Pernambucanas n. 8 A, Capunga; assim como se vende a cocheira.

Bom local

Vende-se a taverna n. 60 da rua Direita dos Afogados, com poucos fundos; a casa tem bom quintal, e commodos para pequena familia: a tratar na mesma.

Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

Vende-se

A maior parte do sitio denominado da Bomba, na estrada de João de Barros, cujas partes estão na razão de 84 para 100.

Este sitio que comprehende grande extensão de terras, pode-se dizer que está naturalmente dividido em 3 partes: a 1.ª com casa de vivenda para grande familia, estribaria para grande numero de animaes, grande quantidade de fructeiras, como larangeiras de umbigo, selecta, cravo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, etc.; a 2.ª propria para capim e plantações semelhante, com cacimba e boa agua; e a 3.ª, que se acha em parte dividida por uma cacimba que se communica com a ponte de Tacaruna, com alguns viveiros, e proporções para outros muitos com pequeno dispendio.

O referido sitio está arrendado por 3 annos perante o juiz competente na razão de um conto e um mil réis, obrigando-se o rendeiro a fazer os beneficios de que precisa, sem haver por isso indemnisação alguma: a tratar na praça do Pelourinho n. 3, das 9 ás 5 da tarde.

120 RS.

o covado, rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha
Lãzinhas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões modernos, pelo diminuto preço de 120 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

— VENDE SE ou aluga-se uma escrava de 16 annos, cozinheira, com principios de engommado, com muito geito para andar com crianças: a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, 2° andar.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro Bom—Bom—: no largo do Pelourinho n. 3.

Azeite de peixe

de superior qualidade : vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de côres como brancas : quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Mangninho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Vende-se

um sobrado de tres andares, sito na rua do Duque de Caxias, é de muito bom rendimento em vista da sua localidade ; e vende se mais um sitio na estrada de João Fernandes Vieira, e tem boas accommodações para habitação de uma familia, e bem assim, coxeira, quartos para escravos e feitor ; arvores fructiferas, e baixa de capim, e torna-se recommendavel pela passagem dos bonds, e param ao portão : os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 43, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia : a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

Acido salicylico do Dr. Quesneville.

A' pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n 57, acaba de chegar este importante desinfectante, que vendem a modico preço qualquer quantidade.

Bom negocio

Vende-se uma casa terrea, sita na travessa de João da Veiga, na rua do Lima (Santo Amaro). A casa é pequena e vende-se muito barato : a tratar na rua do Lima n. 36.

O 59

Alta novidade!

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantasia com figurino por 14$000, em lindos cartões.

Ditos de baptistas muita fina, sendo saia de uma cór e sobre saia de outra, com figurino por 12$000.

Ditos de cretone de ricos padrões modernos, com babados e botões para enfeites acompanhado de figurino por 10$000.

Popelinas muito finas, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado.

Dita escocesas de seda, padrões de muito gosto e fazenda muito fina a 800 rs. o covado.

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

Baronesas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

Dita de quadros com listras de seda, lindos padrões modernos a 440 rs. o covado.

Dita muito fina com padrões modernos a 640 rs. o covado.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, differentes cores a 360 rs. o covado, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Chitas encarnadas com flores pretas, desenhos modernos, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos a 400 rs. o covado.

Ditos branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Nova remessa de esguião muito fino a 3$000 a peça, aproveitem.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

Todos estes artigos vendemos por menos de 30 por cento, por termos dado balanço, assim como muitos outros que seria impossivel mencionar.

O 59 da rua de Duque de Caxias

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme.

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

Tavernas

Vende-se duas tavernas em pontos muito bons, tendo poucos fundos, com muita freguezia para terra, propria para principiante, se faz todo negocio : quem precisar, dirija-se á rua da Senzalla-velha n. 52, que achará com quem tratar.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores mindinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fomo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavelos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas [illegible] e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Bom negocio

Vende-se uma taverna na freguezia do Recife, propria para algum principiante ; o motivo da venda é retirar se o proprietario para Europa : a tratar na rua de Maris e Barros n. 8.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50 : a tratar na mesma.

Grande liquidaçao de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade.	500
Caixa de enveiopes, [illegible] orrados,	600
Idem para cartas commerciaes,	400
Caixa de borracha para rapé,	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

PECHINCHAS

DO

CINCOENTA E NOVE

DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59

da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Fôrmas

Galvanisadas e pintadas ; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma mobilia de jacaranda, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36 primeiro andar.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

BORRACHA

Para

LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença !

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

160 RÉIS

o covado.

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões [illegible] escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, á rua do Queimado.

Guerra & Fernandes.

Sal de Lisboa.

T[illegible] vender Joaquim José Gonçalves B[illegible] & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio [illegible] rua do Commercio n. 5, ou com [illegible] bordo.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 3$500 ; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graudos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençoes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

CONVEM LER-SE

OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macão branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000 a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, par 440 rs. o covado

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$800, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Almanak da provincia

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco, para 1876, preço enc. 3$, em brochura 2$.

ATTENÇÃO

Vende se o armazem de molhados sito á rua de Thomé de Souza n. 1, por seu dono ter de se retirar para tratar de sua saúde.

LÃSINHAS A ESCOCIA

NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n 20 antiga loja do Guilherme

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

SCIENCIAS E ARTES

Exposição nacional.

(Continuação.)

Havia na exposição universal de Vienna d'Austria uma vitrina cheia de caixas de charutos da Bahia; o jury internacional assumio quasi a posição de prodigo na distribuição de premios aos expositores desta provincia; o publico pedia com insistencia que se lhe désse ou vendesse o fumo brasileiro; mas de um milhão de charutos desappareceram por encanto das bonitas caixas de cedro! Mandem milhões; contem aos centos de milhões na certeza de que todos ficarão em Philadelphia. Ora, se as folhas da *Nicotiana* cultivadas na provincia da Bahia, sem os requisitos do appetecido fumo de Havana, figuram no commercio de exportação com o peso médio de 3,000,000 de kilogrammas por anno, merecendo os charutos com ellas feitos a aureola de fama e de procura da parte dos estrangeiros, quaes deverão ser os resultados de mais bem apurada industria e de melhor cultura do tabaco e preparação das folhas?

E' questão de futuro e de progresso, que se ha de attingir.

Chamamos a provincia de S. Paulo a abrangel-a como uma quota de analyse; ella merece um quinhão de louvores e de applausos, e duplamente, quer seja pelo subido quilate da collecção de mineraes, quer pelo numero e valor de suas essencias florestaes. Pesada amostra de antimonio, metal precioso extrahido da *stibina*; sulfureto do mesmo metal, passa de mão em mão e aos olhos dos naturalistas, entre os quaes se discute a belleza do specimen, procedencia, e o papel que representa na economia social.

O antimonio unido ao chumbo firma a celebre liga de sub-antimoniurato de chumbo, ou liga de imprensa; não existe typographia no mundo, cujos typos tenham outra origem. Acaso ou não acaso, o pedaço de antimonio metal- lico foi posto ao lado de lindas amostras do sulfureto de chumbo ou *galona*, notaveis pelo peso consideravel e brilho caracteristico co; ambos elles espalham a riqueza mineralogica da provincia de S. Paulo. Os minereos de ferro: ninguem ignora a abundancia dos oxydos de ferro, *aligisto, limonito* o *magnetito* das montanhas de Ypanema, fundamentos da arte metallurgica na fabrica alli situada. Os europeus sabem que alguns dos mineraes dão 70 % ou mais de precioso metal que mede o gráo de civilisação dos povos.

Pessoas competente define a riqueza em ferro dos respectivos oxydos á custa dos seguintes algarismos:

Oxydo de ferro magnetico 72,5 % de ferro.
Peroxido de ferro anhydro 70 % idem.
Dando outros de 20 a 25 %.

A fabrica de Ypanema dispõe de recursos que lhe garantem boa somma de prosperidade; florestas proximas, que lhe fornecem o carvão, combustivel necessario ás operações metallurgicas: o proprio carvão de pedra não longe do centro dos trabalhos, e abundantes jazidas de minereos nunca inferiores aos da Suecia e de outros pontos da Europa.

Affluam operarios e machinas; o mais pertence ao futuro.

Na confecção de objectos de armamento; e bem assim em arranjos architectonicos, recorrem ás vezes os amadores e engenheiros ao marmore preto, raro e caro. S. Paulo possue este calcareo metamorphico, e por assim dizer carbonifero, porque a côr escura é devida á presença de materias contendo carbono; as amostras deste marmore não devem escapar á observação dos entendidos na sciencia das pedras. Vimos dar marmores brancos: um delles saccharoide e branco de jazidas de Taubaté; outro do Rio-Claro, tambem branco, cujos grãos são mais firmes, sendo a textura de rocha mais compacta. Precisaremos porventura dos marmores de Italia? Não os temos em magna quantidade e prodigiosa variedade?

Até o calcareo da mesma provincia, cuja crystalisação se operou sobre a natureza em virtude da penetração á alta temperatura da eruptiva serpentina, transformou-se por esta acção de metamorphismo em marmore verde, ou *ophiacalcite*. A lage do Itú, as pedras de cantaria, de bom granito, aproximando-se ou sendo talvez, de lyanito ou granito com amphibolio, e as magnificas gangas de cobre e chumbo com pontos amarellos, um grande lavatorio de toillete de marmore branco todo inteiro: ainda não abrangem a totalidade dos mineraes oppostos.

E os vegetaes?

XII

Rica collecção de essencias florestaes aformosenta a secção da provincia de S. Paulo, constando de especies pela maior parte repetidas nas collecções estudadas, provenientes de outros terrenos do imperio. Se novidades é possivel ahi descobrir, outras não parecem ser que os nomes vulgares de *peromirim*, *pero-rosa* e *pero-rojado*, pelos quaes se conhecem na provincia de S. Paulo as lindas *perobas* da flora do Rio de Janeiro e do valle do Parahyba do Sul; e bem assim o *oleo foleado*, provavelmente laminas tiradas das raizes lenhosas de um *oleo* das *leguminosas*, collocadas sobre duas faces de um pedaço de cedro, á semelhança do que se pratica na Jamaica e na Europa com o *mogno* foleado.

O *Guaraitá, Chrysophyllum*, dá leite e talvez *gutta percha*. A mesa do centro da sala provém de um tronco de *aspilosperma* serrado á tôpo, tendo em mosaico 80 qualidades de madeiras, cujos pedacinhos resam datas e factos allusivos á historia do Brasil, comprehendendo as armas imperiaes. De que arvore extrahiram a amostra da borracha? As fibras textis, *pita, guaxima* e *barba de velho*, não apresentam novos predicados; da segunda fabricam nas Indias-Orientaes papel de medio valor, emquanto entre nós procuram-na sómente para cordas! Raiz de *alcaçúz*; é antiga na historia das *Papilionaceas*. A casca do *páo-terra, Qualeaparviflora*, ou *carvoeira* em Minas-Geras, ou ainda *cinzeira* na Lagôa Santa, de que serve em S. Paulo? Terá porventura materia suporacea, ou emprego na medicina?

As minas de carvão de pedra, posto que ainda abundante nos Estados-Unidos e no continente europeu, hão de em época remota, e por explorações successivas e em larga escala, despparecer do quadro da opulencia destas nações. Esgotadas que sejam as minas que ora fornecem o poderoso combustivel para a industria dos povos, o engenho humano terá de recorrer a outros mananciaes de calor e de movimento, desbastando as florestas americanas, ou arrancando do solo brasileiro o combustivel rei, que parece ahi existir em magna quantidade, ou emfim descobrindo novos meios, novas idéas que possam salvar a sociedade da tremenda crise futura. Já se vio carvão de pedra no Amazonas; de Angra dos Reis, em Mambucaba, tivemos occasião uma vez de queimar um pedaço tirado de vasta jazida. Do Rio-Grande do Sul, ninguem ignora a pujança das minas de Candiota, hoje em poder de uma companhia ingleza, e a do Arroio dos Ratos, igualmente sob a direcção dos intrepidos mineiros da Inglaterra. De Santa Catharina temos grandes pedaços extrahidos das camadas que margeam o rio Tubarão. O que nos falta?

Pouco mais de dous kilometros separam as minas do Arroio dos Ratos das margens do mesmo arroio. Naquella extensa região até ao valle do Jacuhy presume-se haver 7,000,000 de toneladas de carvão de pedra, sendo necessario mais de dous seculos para esgotar se toda a mina se fôr possivel tirar 100 toneladas de carvão por dia. Dos esclarecimentos que compulsamos, sabe-se tambem por meio dos poços abertos com 30 e alguns metros de profundidade que para 32 metros de profundidade obtem se um metro de bom combustivel. Deixando quando queime 25 % de residuo, e exigindo mais *actidade*, para ser completa a combustão, no trabalho do fogo, quer dizer que não sendo o melhor combustivel deste genero, nem por isso perde de estimação e da vantagens para a industria nacional.

Comparando os *specimens* do Rio-Grande do Sul com os de Santa-Catharina, dos que se encontram na exposição, acha-se mais brilho naquelles, e menos lusidios os segundos; haverá, porém differença no poder calorifico?

Concedamos o preço médio de 15 francos para cada tonelada, e concluamos do muito que valem as minas brasileiras.

As margens do Tubarão definem-se pela qualidade do combustivel, a extensão das minas. Quer para uns quer para outros, a sahida do producto póde-se fazer pelos rios navegaveis, e o transporte do carvão já se executa em alguns lugares por trilhos de ferro collocados nas proximidades das jazidas.

Havendo, como se póde facilmente demonstrar, leitos de anthracite na provincia do Maranhão, bellas turfas da Bahia e de Quissaman (já nos occupamos da ultima), liguitos em differentes regiões do paiz, sem cuidarmos dos oleos, alcatrões e para fins que é possivel tirar dos schistos betuminosos da Bahia, cumpre á commissão directora augmentar e completar o presente quadro de combustiveis fosseis, reunindo-os ao carvão de pedra das duas provincias do sul, no intuito de dilatar a parte petrographica da exposição brasileira nos Estados-Unidos. A collecção mineralogica do professor Gorceix, na qual se admiram, entre outras especies, o ferro specular e o oligisto micaceo, ambos de efeito deslumbrantes; o ouro de Minas-Geraes e de Goyaz, já descriptos; o diamante de 15:000$ e mais outros que se poderem adquirir com as rochas caracteristicas das formações auriferas e diamantinas do Brasil; os mineraes da provincia de S. Paulo, marmores, ferro, etc., de que nos occupamos no artigo XI, darão em Philadelphia uma idéa, se não exacta, ao menos aproximada do quanto encerra em pedras o fecundo e uberrimo sólo da nossa patria.

As pedras levam-nos por associação de idéa ao segundo andar, parede fronteira á escada por onde se sóbe. Pinturas feitas com esmeros representando, em apurada arte de imitação; marmores de côres diversas e madeiras, *mogno* da Jamaica, *cedro e páo-rosa* do Brasil, *nogueira* do Canadá e da Europa; indicando um pincel habil e delicado, que exerce a sua arte na provincia do Rio-Grande do Norte. Nas imitações não esqueceu o artista nem a côr e textura dos tecidos lenhosos, nem o aspecto e matizes distinctivos das pedras do calcareo compacto.

Os apreciadores do bom fumo nacional devem ir até á sala do Amazonas para verem as folhas corticaes do *taury, couratary*, com as quaes os habitantes da Guyana e do valle do Amazonas fazem mortalhas ou capas de cigarros. As provincias do norte que não as conhecem, servem-se de preferencia das folhas liberianas dos *páos d'arco* ou *tecomas*; tambem da palha de arroz, de milho e de papel. Os Indios colhem da palmeira *uovaçú, manicaria saccifera*, as longas spathas que envolvem as flôres, ou *tururys*, semelhantes á renda ou tecido de fabrico, para dellas usarem á guisa de vestimentas: são as camisas bolivianas sem mais artificio de industria além do tamanho da spatha com dous buracos para os braços e um terceiro para passar a camisa da cabeça aos hombros. As favas da *puchury, nectandre*, encerram oleo essencial de aroma agradavel, mas differente das *favas de Tanka* ou *cumarú, dipterix*, tão assingnaladas na industria extractiva dos indigenas.

Os objectos ethnographicos, as rêdes de tucum enfeitadas com pennes de passaros, as sementes do excelso *castanheiro* (Bertholetia), de cuja amendoa tiram-se hoje *crystalloides*, as da *sapucaia, Lecythes*, alimenticias e saborosas, reflectem um atomo apenas do turbilhão de riquezas que lá ficaram...

Passando em revista os productos de Pernambuco, a impressão recebida esteve áquem da espectativa; não bastam tintas vermelhas de *junça* contra mordedura de cobras, e do *páo-amargoso*, talvez *angelim Andira*, não sabemos para que classe de applicações; fibras de gravatá de varias côres, e o carvão animal da fabrica de Santo Amaro, que se vende ao preço de 2$200 por 15 kilogrammas.

O assucar de Pernambuco não é máo, mas é inferior a todos os respeitos ao assucar em grãos crystalinos da fazenda da Atalaia, do Sr. Visconde de Mauá, fabricado segundo o processo *Paturau*. Este nos pareceu bom, sem a perfeição do producto que ha dias se nos mostrou do Egypto, sem a belleza e gráo de pureza que uma vez admiramos no assucar das Ilhas Mauricias, e sem todos os predicados dos que se obtém em Cuba, Martinica e Guadelupe. Não podemos negar a boa qualidade do assucar da Atalaia; se algum defeito lhe póde ser notado é provavelmente o de haver sido obtido sem a intervenção do carvão animal, cujos filtros da alta purificação entram actualmente na industria assucareira das primeiras fabricas do mundo.

A depreciação do producto saccharino nacional nos mercados estrangeiros não procede sómente da alta producção do assucar de beterraba das fabricas da Europa; resulta em parte da inferior qualidade do producto comparado á excellencia e superioridade do assucar de canna das calonias inglezas e francezas. Não usamos dos filtros de carvão animal; nas Antilhas estes filtros entram duas vezes na purificação do xarope e do cozimento.=Lançando os olhos sobre os engenhos de assucar mais adiantados de que temos conhecimento na provincia do Rio de Janeiro, deploramos em primeiro lugar o prejuizo do caldo de canna que as moendas deixam ficar no respectivo bagaço, cujas cellulas ficam ainda ricas de particulas saccharinas.

Dos coadores sobre o caldo aos deseccadores de duplo fundo ou de serpentina; o calor e a cal fazem coagular a albumina e neutralisar o occesso do acido, quando o haja.

Passa elle em acto successivo aos decantadores, e é depois deste processo que nas Antilhas intervem o carvão animal, cujo emprego desconhecemos entre nós na pratica, para attrahir na sua massa porosa as impurezas da *jus* da canna, que na industria nacional vão augmentar a má qualidade do assucar. Sahe o caldo dos filtros para a evaporação e concentração debaixo da acção do calor em bateria *Gimmar* ou americana. Nos engenhos centraes das Antilhas, a concentração do xarope opera-se em apparelhos de triplice effeito; com o auxilio do vacuo e do vapor dos geradores, com economia de tempo e de combustivel. Passa o xarope no Brasil para simples coadores de panno de algodão (quando muito), ou na maioria dos engenhos é levado immediatamente para o cozimento nos apparelhos de *Boor Wetsell*, aquecidos moderadamente pelo vapor d'agua das caldeiras, em quanto que na Martinica e no Guadelupe o cozimento se executa em machinas e vacuos, nos quaes o ar é extrahido por meio de bombas, tendo o xarope antes disso passado mais uma pelos filtros de carvão animal: o mesmo carvão servindo uma e mais vezes depois de *lavado e queimado*. Não pára ahi a differença. Nós os brasileiros, conduzimos o melado para as resfriadeiras de cimento ou de metal para que haja crystalisação do assucar; dahi para as turbinas á força centrifuga; obtem-se assucar, e volta o restante em mel para novo cozimento, ou vai todo inteiro para a distillação de aguardente nos alambiques, levando comsigo riqueza immensa em assucar que os fazendoiros não aproveitam. Quantos kilogrammas de materia saccharina não perdemos em cada safra? E para não perdêlos o que cumpre fazer.

Usar do processo *Mygnon*, em virtude do qual se ha de extrahir 80 % do caldo da canna; introduzir no Brasil a descoberta recente de *Jouve-Rey*, para a qual se promette o premio de 100,000 francos, e que resultará 17 % de *assucar* (8 % é o mais que no Brasil se consegue), *de pães de assucar, ou de crystaes perfeitos, ou grãos saccharinos brancos, quaes flócos de neve*. Accresce, segundo nôvo processo de *Jouve-Rey*, de que acabamos de ter noticia em um dos ultimos numeros do jornal francez dos fabricantes de assucar, não fica uma gramma sequer de mel perdido: tudo se transforma em assucar, embora falte materia para nos alambiques o assucar do mel produzir aguardente sob acção do fermento—albumina.

Destas reflexões devemos concluir que a industria assucareira do Brasil só attingirá ao desenvolvimento e progresso desejado depois que trabalharmos com os apparelhos a triplice effeito, a vacuo, filtros de carvão animal, processo *Mignon e Jouve Rey*.

Os engenhos centraes de *Arbossier, Robert*, e outros da Martinica e da Guadelupe foram consequencia da emancipação dos escravos das colonias francezas e inglezas.

Consummado este facto de civilisação, fez-se preciso separar a lavoura da canna do fabrico do assucar.

Crearam-se engenhos centraes, os resultados multiplicaram-se; os apparelhos mais aperfeiçoados appareceram nas Antilhas: a industria agricola entrou em nova phase de prosperidade; as rendas, as safras, a lavoura da canna cresceram prodigiosamente; o producto da industria tem agora outro valor; do *credit foncier* sahiram os capitaes necessarios para os grandes melhoramentos.

Se os braços no Brasil vão diminuindo a unica medida salvadora consiste em separar-se o plantio da canna do fabrico do assucar, construindo-se engenhos centraes pelos modelos das Antilhas, capazes de trabalharem com os mesmos apparelhos modernos, de produzirem as immensas vantagens assignaladas. Apparecerão como consequencia: augmento consideravel de pequenos e grandes lavradores que usarão dos braços que possuirem sómente para o trabalho da plantação: accrescimo notavel nas rendas particulares e publicas, industria mais perfeita e producto capaz de concorrer com os melhores de que se tenham noticia nos mercados do mundo. Explicadas as causas do nosso atrazo e apontados os remedios para debellar o mal, addicionaremos a estas considerações duas phrases mais:

Primeira: a respeito de assucar fazemos fiasco em Philadelphia, igual ao que fizemos em Paris e em Vienna d'Austria.

Segunda: sendo os engenhos centraes a ancora e tabo de salvação para o Brasil, a creação das grandes fabricas trará outra vantagem não menos digna de solicitude. Queremos com isso dizer, o que com eloquencia escreve o illustrado Dr. Carneiro da Silva: que os colonos europeus acharão nellas um forte motivo para immigração. Pensando-se nas machinas modernas, nos grandes engenhos, nos colonos da Europa, e bem assim nos povos da China, em que houver de bom e aproveitavel do elemento africano, chegaremos, por certo, á resolução do problema luminosamente iniciado na lei de 28 de setembro.

Apreciação geral sobre a producção. Dos dados estatisticos para a exposição de Philadelphia colligimos o algarismo de.... 153,285,533 kilogrammas, valor médio da exportação do assucar do Brasil em cinco annos, de 1869 a 1874. Houve augmento quanto ao peso, e quanto ao preço, 4 % sobre o periodo de 1839 a 1844, isto é, 24,106:000$ para o primeiro quinquennio, sendo 10,293:000$ o valor médio da exportação do assucar do segundo quinquennio para 82,16[illegible],992 kilogrammas.

Mandamos para os mercados estrangeiros;

No exercicio de:	kilogrammas
1866 a 1867	119,983,291
1867 a 1868	117,795,869
1868 a 1869	124,369,237
1869 a 1870	139,242.927
1870 a 1871	135,315,318

Comparadas as duas mèdias da exportação, vê-se que foram precisos trinta annos de intervallo para dobrarmos a producção.

Em menos tempos outras regiões hão conseguido vantagens de outra ordem consistindo em trabalho livre, augmento de producções e assucar de superior qualidade. Precisamos, portanto, attenta a quadra que atravessamos: derramar engenhos ou usinas pelos terrenos productores do assucar no Brasil, introduzir os apparelhos mais aperfeiçoados a exemplo das Antilhas, crear bancos de auxilio á industria agricola, estender a acção protectora do estado á reforma radical do fabrico do asucar. Para convencer ao leitor do que se passa nas colonias francezas das Antilhas, cujo progresso devemos seguir á risca recommendamos o estudo dos relatorios de *Burton, Dureau* e outros relativamente ás usinas de *Arboussier, Robert, Simon, Dillon*, etc. da Guadelupe e Martinica, traduzidos pelo Dr. João José Carneiro da Silva, e acompanhados das illustradas reflexões ácerca da necessidade tambem urgente do ensino profissional da agricultura. Transcrevel-as neste artigo seria exceder os limites dos nossos estudos da quarta exposição nacional.

XIII

As artes liberaes na exposição nacional. —Não é para desprezar, antes para ver e admirar, o progresso que temos feito. Desta vez não figuram, é verdade. instrumentos opticos das officinas da rua do Hospicio; sobram-nos, porém, materias varias para algumas reflexões. A photographia tal qual se executa no Rio de Janeiro, e qual se observa neste ou naquelle ponto da exposição, exige que della nos occupemos no intuito de destacar o que houver de bom e de novo. Sabemos de um ou outro facto menos conhecido para trazer ao dominio do publico.

Não tratamos de novidade dizendo que o vidro *collodion* e um sal de prata recebem a imagem de um objecto qualquer sob a influencia da luz; nem que o *collodion* prepara-se com o algodão fulminante dissolvido no ether e no alcool, e nem que o algodão fulminante resulta em parte do acido sulfurico e do solitre. Na arte photographica desta capital usam do alcool, do acido acetico e do sulfato de ferro para fazerem apparecer e fixar a imagem da prova negativa, obtendo se a prova positiva e real no papel albuminado, devido á albumina, nitrato de prata e sal-amoniaco, sendo a camada sensivel de chlorureto de prata que ahi se fórma. Até aqui não ha invenção: nem quanto hyposulfito de sóda de que servem os photographos brasileiros para dissolverem em ambas as provas o iodureto de prata e chlorureto do mesmo metal não decomposto pela luz solar, é aconselhado e usado de ha muito em outros paizes, e desde o começo da arte nas mãos do immortal *Daguerre*.

Onde, pois, a novidade da exposição neste ramo das artes liberaes? E' o que queremos explicar depois de haver recordado em ligeiros traços o processo actual das imagens photographicas.

O Sr. Pacheco, distincto photographo, alcança o triumpho nesta luta intelligente do trabalho. Os retratos de senhoras mandados de sua officina produzem um effeito admiravel, revelam um bello esforço de pensamento, são um iman de attracção dos olhos e do espirito dos visitantes.

Alem do perfeito colorido das imagens, além da semelhança com os semblantes retratados, outro facto apparece ainda para avultar-lhe o valor: um certo relevo dos objectos, um intervallo delicado e apreciavel entre o semblante e o corpo dos objectos que o armam! No retrato de uma senhora torna se digno de interesse o effeito do *pince-nez*, vidros e aro de ouro destacando-se visivelmente da pelle do rosto!

O Sr. Pacheco, explicando nos uma parte de seu segredo, não no-lo revelou todo inteiro; elle descobrio um verniz; derramando-o sobre o vidro e por sobre o papel une as duas substancias, e pelas costas do papel copia com esmerado pincel e finas côres todos os pontos da imagem photographica tirada no vidro. Graças ao novo processo, as photographias tornam-se de vitres transparencia; as tintas a oleo do lado opposto imprimem-lhes o tom, a belleza e o colorido. A superioridade da nova manipulação consiste tambem em impedir a *sulphurisação* de imagem, dando-lhe ao mesmo tempo maior duração, vigor e harmonia, quaes pinturas de mão de mestre que não revelam menor defeito á lente inexoravel do artista. A notavel belleza dos retratos expostos pelo Sr. Pacheco resulta, pois, da combinação de duas imagens, que sobrepostas uma á outra dão-lhes esse mysterioso relevo e doçura que tanto encantam os olhos dos observadores. Esta belleza, vigor e doçura são sempre os mesmos ou quer se applique o novo processo a pequenos retratos, quer aos grandes. Os artistas de Vienna d'Austria ao ve-los em Philadelphia terão de conceder-nos mais justiça que das vezes passadas.

A cera e o balsamo do Canadá intervieram na imagem de photographia dos Srs. Cypriano & Silveira. Querem algumas pessoas que o processo em questão tenha sido praticado entre nós e por varios artistos ha dezeis annos, e mais tarde abandonado á vista do modo rapido porque se alteravam as provas. A exposição dos Srs. Cypriano & Silveira não se afasta sensivelmente do que foi exhibido do mesmo systema em épocas anteriores. Então: a *gomma de Damar* oleo, cêra e resina do *Pinus balsamea* do Canadá.—Nos trabalhos deste genero as imagens não possuem o colorido, vigor e estabilidade necessaria; a cêra e o balsamo alteram-se com o tempo, adquirindo um tom amarello e esverdeado, que acaba por desmerecer o trabalho do photographo. Não se lhe póde negar algum merito de labor; preferimos, entretanto, a collecção do primeiro expositor.

Fallando do exercicio da arte na capital do imperio, obriga-nos a consciencia a dizer alguma cousa da mesma arte nas capitaes das provincias. Do Pará notamos, no segundo andar do edificio, retratos, e, por assim dizer, documentos justificativos do pé em que se elevou a photographia. Sobretudo nos impressionou a imagem de um semblante de octogenario, cuja barba longa e branca se faz notar pela perfeição do relevo, fórma, côr e desenho dos cabellos. Ha mais belleza na barba do que nos traços do rosto que pouco exprimem; os olhos não follam, porque são sem brilho e sem expressão. Os da Bahia e os do Rio-Grande do Sul pareceram-nos inferiores.

Arte cirurgica, do Sr. Merino;=instrumentos de cirurgia, dentista e de cutelaria; tesouras, navalhas, e outros artefactos dignos de reparo: avaliamos tanto quanto nos é licito fazel-o, sendo alheio á especialidade; os professores fazem-lhe justiça. Os instrumentos de musica fecham o quadro das artes liberaes. Dous pianos de peroba revessa fabricados no paiz; a madeira é linda; não sentimos igualdade nos tons; os sons medios, os melhores não encontram força proporcional nos agudos e nos graves; falta nelles o som cheio que dilata e embebe a alma dos pianistas; falta-lhes a taboa sonora que, vibrando debaixo das oscillações das cordas, assim como estas pela acção dos martellos de pellica presos ao taclado de marfim, communica ao ar o movimento para as ondas sonoras que abalam suavemente os ouvidos. E' preciso tambem attender ao jogo facil dos pedaes, sem os quaes não se consegue a duração prolongada do som, a expressão dos cantos nos andantes, e a força e volume das peças concertantes. O teclado macio, que de prompto obedeça ao fallar dos dedos, a natureza das cordas e seu numero entram igualmente como elementos essenciaes dos bons pianos.

Estamos, portanto, longe dos pianos de *Pleyel* e *Hertz*, sonoros e duradouros; longe de *Erard*, dos soberbos instrumentos de concertos, mas cujas vozes se abrem em pouco tempo; nem podemos soffrer parallelo com os estridentes pianos das fabricas de Nova-York, que na exposição de Paris enchiam o ar de extensas galerias ao som do hymno nacional brasileiro. Entretanto em homenagem á verdade, cumpre-nos assignalar que os dous pianos de peroba e o terceiro de jacarandá e páo-rosa significam um trabalho, um esforço de valia nas artes liberaes do Brasil, superiores a alguns *Brodowoods, Collards*, de Hamburgo, etc, que figuram grandemente no commercio de importação.

Nada mais de artes liberaes, a não ser um violino ou rabeca de arco virgem, que ninguem experimentou.

Um capitulo para as tintas de escrever e de copiar. Ha no Rio de Janeiro quem as faça, com primor, servindo-se de alguns ingredientes não conhecidos na Europa para tal fim. Se nas fabricas européas apreciam para mordente a *gomma d'Acacia* ou *gomma arabica*, na industria nacional entre ás mais das vezes como mordente a resina do *cajueiro, Anacardium occidental*, sem o menor prejuizo das bôas qualidades das tintas Afóra esta, ainda outra novidade estudamos na preciosa exposição do Sr. J. Ferreira Villela, para quem tornaram-se familiares a chimica minerale industrial. Vale muito á pena convidar o leitor a que nos siga passo a passo na descripção que vamos fazer.

Querem todos tinta duravel, capaz de resistir ás injurias do tempo e aos ataques da fraude. Os antigos tiravam partido de tintas de natureza resinosa e carbonifera; os modernos aproveitam os principios contidos na noz de galha, combinados com saes metallicos, ou principios extrahidos de madeiras tinturiaes.

Os chimicos inglezes e francezes mediram suas forças no empenho de achar tinta de escrever, de bella côr negra, inalteravel, que corresse bem na penna, sem precipitar nem crear bolas nas vasilhas que a guardassem; o producto dos primeiros attingiram de prompto á perfeição ambicionada, porquanto foi elle visto com grande fama e alvo de notavel procura.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

UM PAI DE COMEDIA.

(Continuação do n. 6.)

CAPITULO V.

BONS SYMPTOMAS.

Entretanto o Dr. Santafé, inquieto e taciturno, via passar as horas, ora sentado perto do leito de sua esposa, ora passeiando pelo quarto.

Vivamente interessado na dôr profunda do medico, o veterano Dom Agostinho espreitava de vez em quando pela porta.

O honrado militar não se atrevia a dirigir-lhe a menor pergunta.

= As cousas devem ir muito mal, porque Santafé, que é um homem amavel, nem me dirige a menor palavra, nem se afasta da alcova da enferma.

E de facto, desde que a pobre Carlota, depois de ter dado um grito terrivel, cahira sem sentidos; desde que auxiliado por seus amigos, Santafé a collocara na cama, haviam decorrido cinco horas.

Entretanto, se bem que com difficuldade, ainda batia o pulso da doente, e ainda palpitava-lhe o coração.

Santafé esperava que a molestia passaria por uma crise.

Um medico, encarregado de um desses doentes difficeis, tem a sua honra e o seu amor proprio empenhados em salval-o. Quando o medico é pai, marido ou irmão, então é o coração que toma uma parte activa no tratamento.

Santafé tinha dous grandes deveres a cumprir, porque era ao mesmo tempo medico e esposo.

Ao cahir da tarde Dom Agostinho entrou, e sem dizer nada approximou-se da cama da doente, contemplou-a alguns segundos, e foi sentar-se em um sofá, interrogando o medico com um olhar.

Santafé comprehendeu aquelle olhar, e disse;

= Meu amigo, como o senhor bem vê, a minha infeliz Carlota continua n'um estado de extraordinaria prostração. O que é o homem? Um pygmeu que suppõe ser um gigante, um composto de vaidade e soberba, e a quem Deus se compraz em humilhar. Ha algumas horas estou n'uma afflicção horrivel!

E o doutor puxando pelo relogio, continuou:

= São cinco horas da tarde. Se até ás sete horas a molestia não tiver feito crise, chamarei outros medicos mais sabios ou mais felizes do que eu, para tomarem conta desta desgraçada.

Dom Agostinho fez um movimento com os olhos e com a bocca, mas desses que nada dizem, e entretanto servem para responder a todas as perguntas.

Se o doutor lhe tivesse fallado da ordenança militar, do desenvolvimento de uma guerrilha, ou da hygiene do soldado, ter-lhe-ia podido dar o seu parecer. Tratava-se, porem, de medicina, sciencia que para o honrado veterano estava na altura da astronomia.

Como Santafé guardasse silencio e paseiasse, preoccupado e meditabundo pelo aposento, Dom Agostinho ficou sentado no sofá, mudo como uma rocha.

De vez em quando o medico olhava para o mostrador do seu relogio, e em seguida para o livido rosto da doente.

A's seis horas da tarde um criado trouxe luzes, e quando o Dr. Santafé, com um castiçal na mão approximou-se da cama, não póde comprimir um grito.

Dom Agostinho poz-se de pé, como se tivesse soffrido um choque da pilha de Volta.

— Olhe! olhe! disse o medico, approximando a luz do rosto da sua esposa.

Dom Agostinho olhou primeiramente para a doente, depois para o medico, e por ultimo perguntou:

= Olhar o que?

= O senhor não vê esta gotta nascente de suor que desponta na testa de Carlota?

= Sim.

— Não vê tambem essas quasi imperceptiveis manchas rosadas, que apparecem-lhe nos labios e nas faces?

E veterano fez um movimento affirmativo com a cabeça.

= Pois tudo isto, querido amigo, me annuncia que bem depressa esta infeliz tornará a si.

— Tornará a si?! Mas que quer isto dizer? Ficará boa da sua loucura?

= Quanto a isso, só Deus sabe; o meio que empreguei foi tão violento... que receiei matal-a; mas esse perigo passou... ella volta a si. Ah! se recuperasse a razão!...

Como o doutor ficou inclinado sobre o leito e com a luz collocada de modo que dava em cheio no rosto da doente, Dom Agostinho pôde ver como insensivelmente ia-se reanimando aquelle rosto, que pouco antes parecia cadaverico.

Por fim Carlota abrio lentamente os olhos. O doutor pronunciou por duas vezes o nome de sua esposa, e ella fitou-o de um modo incerto, como se costuma a olhar depois de um desses sonhos em que acreditamos ter vivido uma eternidade.

Antes de acudir pelo nome pronunciado por Santafé, Carlota tornou a fechar os olhos, como se a incommodasse a luz que lhe feria as pupilas.

Nutão o doutor depositou o castiçal sobre uma mesa de cabeceira, de modo que todo o reflexo da luz fosse allumiar as duas camazinhas das bonecas de cêra, e sahio da alcova acompanhado por Dom Agostinho, e dizendo:

= Deixemol-a só.

Foi collocar-se n'um lugar d'onde, sem ser visto pela doente, podia observar todos os seus movimentos.

Dom Agostinho sentou-se n'um dos extremos da sala.

Decorreram alguns minutos. Carlota tornou a abrir os olhos a pouco e pouco, reconhecendo com profunda attenção tudo quanto a rodeava.

Levou a mão á testa; os seus olhos fixaram-se com espanto na ligadura que comprimia o seu braço.

Depois deixou-o cahir, como se pesasse de mais para as suas forças, e suspirou, dizendo em voz baixa:

« Meu Deus, como me sinto fraca! »

Santafé estremeceu como se tivesse sido ferido por uma corrente electrica, levou a mão ao peito para comprimir as pulsações do seu coração, e suffocou um grito.

O veterano, que tudo via e ouvia, e tomava vivo interesse por aquella scena, caminhou nas pontas dos pés, e foi até onde se achava o medico.

— Que succedeu? perguntou em voz baixa.

= Silencio!

Dom Agostinho, arrependido da sua curiosidade, retrogradou, caminhando sempre nas pontas dos pés, e foi sentar-se outra vez no sofá.

Carlota tinha procurado levantar-se sobre o braço esquerdo, emquanto separava com a mão direita algumas madeixas de cabellos que lhe cahiam sobre o rosto.

Nesta posição correu um olhar pela alcova.

Os seus olhos fitaram-se com doçura nos restos tranquillos dos dous meninos que dormiam. Contemplou-os alguns minutos.

Depois lançou um olhar piedoso para a triste imagem do Senhor Cruxificado.

Os labios da doente moviam-se. Parecia rezar em voz baixa.

Pouco e pouco os seus olhos foram-se fechando, e a suave e compassada respiração do seu peito bem denotava que havia adormecido.

Entretanto o doutor continuava fixo, immovel, em seu lugar e só depois de alguns minutos foi que dirigio-se para onde estava Dom Agostinho.

= Meu amigo, creio que salvei minha mulher; porem com a surpreza que tive, esqueci-me do melhor.

E o doutor mostrou as compridas e brancas barbas que cobriam o seu rosto.

= Não ha duvida que Carlota não me conhecerá assim. O senhor sabe que o aposento immediato é o meu quarto de vestir, volto já. Se ella acordar, se me chamar, o senhor dê uma pancada na parêde.

E o doutor sahio apressadamente.

Dom Agostinho nada disse. E' verdade que tambem não comprehendia a maior parte do que alli succedia. Porem, summamente interessado na cura de Bemvinda, estava disposto a fazer tudo quanto Santafé lhe ordenasse.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42